GRAMMATICA

DA

LINGUA DO BRASIL.

GRAMMATICA

DA

LINGUA DO BRASIL

COMPOSTA

PELO

P. LUIZ FIGUEIRA.

NOVAMENTE PUBLICADO

POR

JULIO PLATZMANN

LAUREADO DA SOCIEDADE AMERICANA DE FRANÇA.

Fac-simile da edição de 1687.

LEIPZIG

B. G. TEUBNER

1878.

A

MONSIEUR LE PROFESSEUR

LEON DE ROSNY,

FONDATEUR

DE LA SOCIÉTÉ AMÉRICAINE DE FRANCE,

AUTEUR

DU DÉCHIFFREMENT DE L'ÉCRITURE HIÉRATIQUE DU YUCATAN,

DÉCORÉ DE L'ORDRE AMÉRICAIN DE BOLIVAR,

ETC. ETC. ETC.

HOMMAGE DE L'ÉDITEUR.

親親爲大
尊賢爲大

ARTE
DE
GRAMMATICA
DA LINGUA
BRASILICA,

Do P. Luis Figueira, Theologo da Companhia de JESVS.

LISBOA.
Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Na Rua da Figueira. Anno 1687.

Com todas as licenças necessarias.

APROVAÇAM.

POr ordem do P. Franciſco Fernandez da Companhia de JESU Reitor deſte Collegio de Pernambuco, vi com curioſidade, & devagar examinei a Arte da lingua Braſilica compoſta pelo P. Luis Figueira da meſma Companhia: & na infalibilidade das regras geraes que dá, & nas annotaçoẽs particulares, que poẽ, & exceiçoẽs que tira, naõ achei fallencia algũa, que foſſe contra o commum fallar dos Indios do Braſil. Na ordem, & diſpoſiçaõ das couſas, que propoem, na clareza das regras, & preceitos, que de novo dá pera as formaçoẽs dos verbos, & ſeus modos, & tempos; na mudança que faz de algũs delles, & outras couſas curioſas, que de novo acreſcentou, fica a obra muy proveitoſa, & curioſa; & ſe deve ao P. Luis Figueira muito agradecimento, por facilitar com ſeu trabalho, o muito, que os que aprendem eſta lingua Braſilica coſtumaõ ter: naõ obſtante a arte do P. Joſeph Anchieta, que por ſer o primeiro parto ficou muy diminuta, & confuſa, como todos experimentamos; & ſe couſa ha de lingua do Braſil, que com mais proveito ſe poſſa imprimir he eſta arte pera o fim ſobredito. Olynda & Dezembro 9. de 620.

Manoel Cardoſo,

AOS RELIGIOSOS
da Companhia de JESVS da Provincia do Brasil.

AVV. RR. se dirige esta Grammatica, como a quem he proprio o estudo do idioma Brasilico: assi pelo empenho de seu instituto, & herança de seus Maiores os Anhietas, os Nobregas, & Almeidas; como pelo Apostolico impulso de seu espirito, que naõ cessa de fertilizar à custa de suores taõ agreste vinha. O methodo da Arte he facil, bem ordenado, & breve: como era necessario, para ser fructuoso o estudo de hũa lingua suave si, & elegante; mas estranha, & copiosa. Se agradar, será devido estipendio ao desvelo de seu Author: se naõ conseguir agrado, naõ perderá ainda assi o merito de querer servir. O Senhor prospere com repetidos triumphos do Gentilismo os trabalhos, que VV. RR. dispendem em seu serviço.

PRO-

PROLOGO AO LEITOR.

NAõ he facil, pio leitor, aos que aprendem algũa lingua estrangeira, de idade já crecida, alcançar todos os segredos, & delicadezas della; principalmente naõ avendo arte, nem mestres, que por arte a ensinem. E por estas rezoẽs se podem desculpar as faltas, que nesta obrasinha se acharem.

O gosto, & desejo, que sempre tive de saber esta lingua, pera ajudar a estes pobres Brasijs; & a falta, que avia de arte, pera ella se aprender, me obrigârAõ a querella saber, & aprender de raiz por fundamentos, & regras, que busquei, consultandoas, & dandoas a examinar a Indios naturaes, & a Padres grandes linguas, nascidos, & criados entre os mesmos Indios do Brasil. E as mesmas rezoẽs acima ditas me obrigâraõ, & algũs Padres, & irmaõs curiosos de nossa Companhia, que tiveraõ noticia deste meu trabalho, me estimulâraõ, & animâraõ a tomar atrevimento pera sair a luz com elle. E ainda que a obra seja imperfeita, a muitos será proveitosa; & tambem a quem quizer fazer outra perfeitissima, porque *Facile est inventis addere.*

Vale.

Licen-

✠

Licença do P. Provincial.

EU o P. Alexandre de Guſmaõ da Companhia de JESUS Provincial da Provincia do Braſil, por commiſſaõ, que para iſſo tenho, de noſſo Muito R. P. Geral Carolo de Noielle, dou licença, para que ſe torne a imprimir a Arte da Grammatica Braſilica do P. Luis Figueira, com as emendas, & additamentos, que de novo leva, que reviraõ, & aprovâraõ Religioſos doutos, & verſados na lingua do Braſil. Em fé do qual dei eſte por mim aſſinado, & firmado com o ſello de meu officio. Dada no Collegio do Rio de Janeiro a 16. de Junho de 1685.

Alexandre de Guſmaõ.

APRO-

APROVAÇAM.

POr ordem do P. Alexandre de Guſmaõ Provincial deſta Provincia do Braſil, vi eſta emenda dos erros que a impreſſaõ cauſou na Arte da lingua Braſilica do Padre Luis Figueira de noſſa Companhia: & achei eſtar no verdadeiro eſtilo da lingua Braſilica, & com mais clareza tudo o emendado, por onde fica a dita Arte mui digna de ſe imprimir de novo, com as advertencias de novo acreſcentadas, & que em nada encontra os bons coſtumes, nem os axiomas, & pureza de noſſa Santa fé; aſſim o julgo. Collegio do Rio de Janeiro. Junho de 1686.

Lourenço Cardoſo.

LICEN-

LICENÇAS.

POdeſe tornar a imprimir a Arte da lingua do Braſil, de que eſta petiçaõ faz mençaõ, & depois de impreſſa tornará para ſe conferir, & dar licença q̃ corra, & ſem ella naõ correrá. Lisboa 26. de Novembro 1686.

Jeronimo Soares. Joaõ da Coſta Pimenta. Bento de Beja de Noronha. Pedro de Attaide de Caſtro. Fr. Vicente de Santo Thomas.

POdeſe tornar a imprimir a Arte de que faz mençaõ a petiçaõ, & depois tornará para ſe dar licença para correr, & ſem ella naõ correrá. Lisboa 14. de Dezembro 1686.

Serraõ.

DO PAÇO.

POdeſe tornar a imprimir viſtas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impreſſo tornará a eſta Meſa para ſe conferir, & taixar, & ſem iſſo naõ correrá. Lisboa 16. de Dezembro de 1686.

Roxas. Lamprea. Marchaõ. Azevedo. Ribeiro.

GRAMMATICA BRASILICA.

Das letras que ſe uſaõ neſta lingua.

AS letras, de que ſe uſa neſta lingua, ſaõ as ſeguintes. A, B, C, D, E, G, H, I, Y, K, M, N, O, P, Q, R, T, V, X, til. Ficão excluidas, F, L, S, Z. Tambem ſe não uſa rr dobrado, ou aſpero.

¶ O i, jota ſerve como no latim, hora de vogal, hora de conſoante. Coſtumârão os antigos linguas uſar deſte meſmo i, jota com dous pontos, hum na cabeça, & outro no pé, & lhe chamavão i groſſo: porque a pronunciaçaõ he como entre u, & i. Don-

de nasce que algũs o fazem u, & outros o fazem i: & formase na garganta, como ig: mas porque na impressaõ naõ se pode meter este i com os dous pontos, em lugar delle se poz y: o qual todas as vezes que se achar no meyo, ou no fim de algũa diçaõ, se pronunciará como grosso no modo sobredito.

A letra u, nesta lingua sempre he vogal, & nunca consoante.

Assi que nesta lingua saõ seis as letras vogaes. a, e, i, y, o, u.

Destas seis vogaes se formaõ doze diphthongos, nos quaes de duas vogaes resulta hũa so syllaba: & saõ os seguintes.

Ai. Ei. Oi. Ui. Yi. Ao. Au. Eu. Iu. Ou. Uu. Yu.

Exemplos. Acái, queimome. Aiucéi, desejo comer. Aiopói, sustento. Aimongúi, desfaço. Açepyi, borriso. Aimongaráo, desconjunto. Açauçub, amo. Iéu, elle o diz. Çupíu, elle o levanta. Iiacëóu, elle o chora. Inhemombëúu, elle se confessa. Çapyu, elle abrasa.

A letra K. he necessaria, para que a escritura corresponda com propriedade à pronunciaçaõ de muitas diçoẽs. Seja exemplo o verbo Aker, durmo, cuja segunda syllaba

se

ſe deve proferir com C aſpero: & por iſſo ſenaõ eſcreveria bem com C. ou Ch. ou Qu. Porque C, fere brandamente o E. Ch. faz a voz, que ſe ſente no verbo Portuguez A chei. Em Qu. he liqueſcente o V. E qualquer ſom deſſes ſeria diverſo do que ſe requer naquelle verbo. K, he proprio: porque fere aſperamente E. I. Y. como o profirimos na diçaõ Grega Kyrie.

Tambem neſta lingua naõ ha conjunçaõ de duas letras, muta, & liquida, Bla, cla, tra, &c.

Na compoſiçaõ de ſyllabas ha muitas mudanças, que aqui naõ pomos, por evitar confuſaõ; o uſo baſtará.

Declinaçaõ dos Nomes por numeros, & caſos.

OS nomes neſta lingua, commummente, naõ tem diſtinçaõ de numeros, ſingular, & plurar; nem tambem de caſos; mas a meſma voz ſerve em ambos os numeros, & em todos os caſos. v.g. Oca, caſa, ou caſas: Apyába, homem, ou homens.

Os numeros porem ſe diſtinguem com algũs nomes adjectivos, que ſervem ſomen-

te de ſingular, ou de plurar: ou naõ avendo eſtes, ſe entende do modo de fallar. E os caſos ſe conhecem por algũas prepoſiçoẽs; ou modos de collocar os nomes entre ſi; ou tambem com os verbos.

Nomes adjectivos do ſingular, & plurar.

OS nomes adjectivos, que ſignificaõ couſas ſingulares, ou do plurar ſomente, ſaõ numeraes: & os que naõ ſaõ numeraes, naõ tem diſtinçaõ de plurar, & ſingular.

Os numeraes do ſingular ſaõ os ſeguintes. Oiepé, hum. Imocõia, o ſegundo. Imoçapyra, o terceiro. Oiepéumbé, hum & hum. Oiepé iepé, cada hum per ſi.

Os numeraes do plurar ſaõ os ſeguintes. Mocóĩ, dous. Moçapyt, tres. Monherundyc, quatro. Ambó, cinco: ſ. hũa maõ, que tem cinco dedos. Opacombó, dez. ſ. ambas as maõs.

Xepó xepyg, meus pès, & maõs: que ſaõ vinte. Amó amó, alguns. Cetá, cetá eté, muitos. Ceyj, muitos. Mobyr, algũs, ou quantos? Mobyriõ, muitos. Opá, opabenhé, opacatû; todos. Oiepéguaçú, todos juntos

juntos em hum corpo.

Oiepé, junto com verbo no plurar. Todos juntos. Nã; moſtrando os dedos. Tantos. Cíc, Pabẽ, Todos. Iabiõ, cada hum, i. ſinguli.

Com os ſobreditos nomes adjectivos juntos aos ſuſtantivos, ſignificamos a multidaõ.

Ahẽ, he o meſmo que hic, eſte, he ſingular. Aõa, he o meſmo que hi, eſtes, he plurar. Teyia, ſignifica multidaõ de gente, he collectivo.

Naõ ha mais diſtinçaõ de numeros.

Da diſtinçaõ dos caſos.

ASſi como na lingua Portugueſa em lugar de caſos ajuntamos algũas prepoſiçoens aos nomes. v. g. Pedro, De Pedro, A Pedro, Pera Pedro, Com Pedro, &c. Aſſi tambem neſta lingua qualquer nome ſuſtantivo he governado, & varía com prepoſicoẽs.

Do Nominativo.

Qualquer nome ſuſtantivo poſto ſó, ou

com ſeu adjectivo ſerve de nominativo ao verbo v. g. Bóia oporoçuû; a cobra morde a gente. Abaré guaçú ogoatá, o Padre grande paſſea.

Do Genitivo.

Qualquer nome ſuſtantivo poſto com outro tambem ſuſtantivo, ſe eſtiver no primeiro lugar, fica ſendo genitivo. v. g. itá coára, buraco da pedra; o nome itá, he o genitivo.

Do Dativo.

Pera pormos o nome em dativo ajuntamoslhe a prepoſiçaõ Pe, ou çupé. v. g. Enhëéng derûbape, l, Enhëéng derûba çupè. Falla a teu pay.

Os pronomes ſeguintes tem dativos proprios, & particulares. ¶ Ixé, Ego, no dativo tem ixébe, l, ixébo; mihi. ¶ Nde. Tu. no dativo faz ndébe, l, ndébo; tibi. ¶ Oré, Nos outros; Orébe, l, orébo. Nobis. ¶ Iandé, nos todos; no dativo, Iandébe, l, iandébo; nobis omnibus. ¶ Peẽ, vos outros, no dativo. Pëéme, l, Pëémo, i, vobis omnibus.

¶ A

¶ A eſtes ſe ajunta eſte, Acẽ, que ſignifica homẽ, neſte ſentido, diz homẽ, faz homẽ, & no dativo tem Acébe, l, Acébo.

Do Accuſativo.

O Accuſativo ſe ſignifica de varios modos ſeguintes. ¶ 1. Por accuſativo do verbo activo ſe poem o nome ſimpleſmente junto do meſmo verbo, ut Ajucáböia, matei hũa cobra; Aimöeté Tupã, honro a Deos. ¶ O 2. Accuſativo com verbos de movimentos pera ir ter com algũa peſſoa, a algum lugar, a tal peſſoa ſe denota com a prepoſiçaõ, Pyri. i. Ad. E o lugar ſe denota com a prepoſiçaõ Pe. i. Ad, ou com a prepoſiçaõ Rupí. 1. Per, ou com a prepoſiçaõ Bo. i. Per, ut Aço xerúba pyri, cópenhum rupi. i. Vou ter com meu pay à roſſa, & vou polo campo.

A prepoſiçaõ Bo, ſignifica extençaõ de lugares. v. g. Aço cäábo, vou polos matos, como os que vaõ à caça. Açó ôcubo, vou polas caſas. Aico xeramyia recóbo, vivo polos coſtumes de meus avós.

Outras prepoſiçoẽs tambem pedem accuſativo, como diremos tratando dellas.

Quando o verbo actívo eſtà entre dous nomes terceiras peſſoas, fica duvidoſo qual dos nomes he accuſativo, & qual nominativo, como ſe vé neſta oraçaõ: Boia ojucà cunhã. Naõ ſe entende bem ſe a cobra matou a molher, ou a molher a cobra; he neceſſario declarar com outro nome qual foi a morta. ſ. Boia ijucapyra, i. a cobra foi a morta.

Mas com tudo nos modos,em que os verbos pedem os artigos, que ſaõ o Conjuntivo, Infinitivo, & dahi por diante, como veremos, devem ſempre os dous nomes terceiras peſſoas eſtar antes do verbo, & o nome que lhe ficar immediatamente, eſſe ſerà o accuſativo; Boia cunhã jucareme, ſe a cobra matar a molher; Cunhã he o accuſativo.

Eſtas duas palavras Oró, Opó, ſaõ dous accuſativos do ſingular, & plurar da ſegunda peſſoa. Orô, he o meſmo que Te: Opó, he o meſmo que vos, no accuſativo. Mas ſomente ſe uſa quando a primeira peſſoa do ſingular Ego; ou no plurar, Nos, ſe poem por nominativo do verbo activo; & ſomente nos modos, que tem artigos, que ſaõ o Indicativo, & Optativo (naõ entra neſta conta o Imperativo, porque ainda que tenha

arti-

artigos, com tudo tem outro modo de fallar) v.g. Ixe orojucá, eu te mato. Opojuca, vos mato. Oré oro juca, nós outros te matamos. Ore opojucá, nós outros vos matamos.

Do Vocativo.

O Vocativo só tem distinçaõ do Nominativo, nos nomes acabados em letra vogal com assento na penultima : & a distinçaõ he perderem a ultima vogal no vocativo. v.g. Morobixâba, o governador, ou superior; no vocativo Morobixâb.

Todos os mais vocativos, & estes tambem se denotaõ com esta particula Guí, l, Gué, que he o mesmo, que O, no Portuguez; & assi como dizemos, Xerúbgué. As molheres porèm em lugar de Guí, ou Gué, dizem Iú, ou Ió, Xe cyg jú, ò minha mãy.

Do Ablativo.

O Ablativo se distingue com a preposiçaõ çuí, que significa o mesmo que De, ou ex, Ajur xe co çüi, venho da minha rossa.

Das

Das Conjugaçoẽs dos verbos.

DUas saõ somente as conjugaçoens affirmativas de todos os verbos; salvo algũas irregulares, que poremos em particular. A estas conjugaçoẽs affirmativas, respondem outras duas negativas.

E avemos logo de advertir, que os verbos hũs se começaõ por artigos, outros se começaõ por pronomes: & polos artigos, & pronomes se conhecem, & distinguem as pessoas, & numeros dos verbos: porque a voz nua dos taes verbos he sempre a mesma sem distinçaõ algũa.

Mas os artigos, & os pronomes respondem igualmente aos pronomes latinos, Ego, Tu, Ille. Plur. Nos, Vos, Illi.

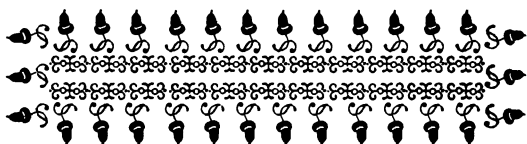
---

1. Art. A, Ere, O. Plur. Ia, Oro, Pe, O.
2. Art. Ai, Erêi, Oî, Plur. Iâi, Oròi, Pêi, Oî.

Pronome, Xe, Nde, I, Plur. Iande, Ore, Pe, I.

O primeiro artigo de A, singello serve a quasi todos os verbos neutros; & a alguns Activos. O 2. Artigo Aî, somente serve a muitos

muitos activos; & a estes dous neutros, Aicò, Aiké. Assi os artigos, como o pronome, tem duas terminaçoēs, ou formulas na primeira pessoa do plurar, como vemos. A primeira formula inclue em si a pessoa, ou pessoas, com que fallamos; ut Iajucá, nos matamos. s. nos, & vos tambem com nosco. A 2. formula exclue a pessoa, ou pessoas, com que fallamos: ut Orojucá, nós outros matamos, naõ entrando vos nisso. E isto se deve notar, & ter diante dos olhos.

PRI-

PRIMEIRA CONJUGAÇAM geral dos verbos do artigo A.

Modo Indicativo.

Tempos. Presente. Imperf. Preterito. Plusquam perf.

Ajucá. *Eu mato, matâva, matei, matâra, ou tinha morto.*
Erejucá. *Tu matas, matavas, &c.*
Ojucá. *Elle mata, matava, &c.*

Plur.

Iajucá. *Nos, & vos matamos, &c.*
Orojucá. *Nos sem vos matamos, &c.*

Peju-

Pejucá. *Vos matais, mataveis, &c.*
Ojucá. *Elles mataõ, matavaõ, &c.*

Annotaçaõ 1.

PEra denotarmos mais claramente, que fallamos por imperfeito, ajuntamos muitas vezes eſta particula, Aéreme, que ſignifica, entam; Ajucáäéreme, entaõ matava eu.

Annotaçaõ 2.

Ao preterito perfeito tambem ſe ajunta muitas vezes eſta particula, uman, l, umoan, que ſignifica o meſmo que, Ià: ut Ajucáuman, jà matei. Ainda que eſtà meſma particula uman, tambem póde ſervir noutros modos de fallar; como no Imperativo; ut Tiajucà uman, matemos ja, ou no preſente, Ajur uman, ja venho, ou ja vou.

Annotaçaõ 3.

E pera denotarmos mais claramente o Pluſquam perfeito, podemos ajuntar ambas

bas as sobreditas particulas, uman, äéreme: ut Ajucaumän äéreme, ja eu entaõ tinha morto.

Exceiçaõ 1.

Os verbos, que depois do Artigo A, immediatamente tiverem algũas destas quatro syllabas Ra, Re, Ro, Ru, entremeteraõ esta syllaba Gué, entre o artigo, & a tal syllaba, mas isto na terceira pessoa somente: ut Araço, eu levo; Eteraço, tu levas; Oguéraço, elle leva. Areco, eu tenho; Erereco; Oguereco. Aroquer, Ereroquer, Oguéroquer. Arur, Ererur, Oguerur, &c.

Exceiçaõ 2.

Os verbos, que depois do Artigo tem immediatamente alguma das syllabas Nho, Io, as perdem nas terceiras pessoas: v.g. Aioçóc, pilo. Ereioçóc, pilas. Oçoc, pila elle, &c. Anhotym, enterro, Erenhotym, enterras. Otym, enterra elle, &c.

Fu-

Futuro.

Ajucáne. *Eu matarei.*
Erejucáne. *Tu matarás.*
Ojucáne. *Elle matará.*

Plurar.

Iajucáne. *Nos, & vos mataremos.*
Orojucáne. *Nos ſem vos mataremos.*
Pejucáne. *Vos outros matareis.*
Ojucáne. *Elles matarão.*

Modo Imperativo.

Tempo preſente.

Ejucá. *Mata tu.*
Tojucá. *Mate elle.*

Plur.

Tiajucà. *Matemos nos, & vos.*
Pejuca. *Matai vos.*
Tojucà. *Matem elles.*

Futuro,

Futuro, modo mandativo.

Terejucáne. *Mataras tu.*
Plu.
Tapejucáne. *Matareis vos outros.*

Modo Optativo.

Tempo presente, & imperfeito.

Ajucátemomã. *Oxala matasse eu, ou matára.*
Erejucátemomã. *Matasses tu, ou &c.*
Ojucátemomã. *Matasse elle, &c.*
Iajucá, l, Orojucátemomã. *Oxala matassemos nos &c.*
Pejucátemomã. *Matasseis vos, &c.*
Ojucátemomã. *Matassem elles, &c.*

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucámeimã, l, meimomã. *Oxala tivera eu morto, ou matára.*

Ere-

Erejucámeimã, l, meimomã. *Tiveras tu morto, ou matáras.*
Ojucámeimã, l, meimomã. *Tivera elle.*

Plur.

Iajucá, l, Orojucá meimã, l, meimomã. *Oxala tiveramos nos morto.*
Pejucámeimã, l, meimomã. *Tivesseis vos.*
Ojucámeimã, l, meimomã. *Tiveraõ elles.*

Futuro.

Ajucámomã. *Oxala mate eu.*
Erejucámomã. *Mates tu.*
Ojucámomã. *Mate elle.*

Plur.

Iajucámomã, l, Orojucamomà. *Matemos nos.*
Pejucámomã. *Mateis vos.*
Ojucámomã. *Matem elles.*

Modo Permissivo.

Presente.

Tajucá. *Mate eu, l, mas que mate.*

Terejucá. *Mas que mates tu.*
Tojucá. *Mate elle embora.*

Plur.

Tiajucá, l, Torojucà. *Mas que matemos.*
Tapejucá. *Mas que mateis vos.*
Tojucá. *Matem elles, mas que matem.*

Imperfeito.

Ajucámo. *Eu matará, ou mataria.*
Erejucámo. *Tu matarias.*
Ojucámo. *Elle matára, ou mataria.*

Plur.

Yajucámo, l, Orojucamo. *Nós matariamos.*
Pejucámo. *Vós matarieis.*
Ojucámo. *Elles matariaõ.*

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucáumãmo, l, Ajucáumambëémo. *Ia eu teria morto.*

Erejucâumãmo, l, Erejucáumambëémo. *Ia tu, &c.*

Ojucáumãmo, l, Ojucáumambëémo. *Ia elle entaõ teria morto.*

Plur.

Plur.

Iajucáumãmò, l, Iajucáumambëémo. *Ia nós entaõ teriamos morto.*

Orojucáumãmo, l, Orojucáumambëémo. *Ia nos ſem vos, &c.*

Pejucáumãmo, l, Pejucáumambëémo. *Ia vos outros, &c.*

Ojucáumãmo, l, Ojucáumambëémo. *Ia elles, &c.*

Futuro.

Tajucâne.	*Matarei eu embora.*
Terejucáne.	*Matarás tu.*
Tojucáne.	*Matará elle.*
	Plur.
Torojucáne.	*Mataremos nos.*
Tapejucáne.	*Matareis vos.*
Tojucáne.	*Mataraõ elles.*

Chamaſe eſte modo permiſſivo; porque o ſeu ſignificar he como permittindo que ſe façaõ as couſas; ou como pedindo licença pera ás fazer. E ainda que no artigo tenha ſemelhança com o Imperativo; com tudo naõ ſignifica mandando fazer. ¶ Nos modos, & tempos ſeguintes, ſe perdem os artigos, o que ſe deve muito notar.

Modo Conjuntivo.

Preſente, Imperfeito, Preterito, Pluſquam perf. Futuro.

Iucáreme. (*Quando, Porque, Como, Se.*) *Eu mato, matava, matei, matara, mataſſe, matar. Tu matas, matavas, mataſte, matáras, matares. Elle mata, matava, matou, matára, matar. Nos matamos, matavamos, matamos, mataramos, matarmos. Vos, &c. Elles, &c.*

Modo Infinitivo.

Preſente, Imperfeito.

Iucá. *Matar, ou que mato, & matava: matas, & matavas: matamos, & matavamos: matais, & mataveis: mataõ, & matavaõ.*

Prete-

Preterito, & plusquam perfeito.

Iucáagoéra. *Que matei, & matára: mataste, & matáras: matou, & matára: matamos, & mataramos: matastes, & matareis: matarão, & tinhaõ morto.*

Futuro perfeito, & Supino em, Tum.

Iucáõáma. *Pera aver de matar: ou que ei, às, à; avemos, aveis, ande matar.*

Futuro imperfeito.

Iucáramboéra. *Que ouvera eu de matar, mas naõ matei; Que ouveras tu: ouvera; ouveramos; ouvereis; ouveraõ elles de matar; mas naõ aconteceo.*

Supino passivo, ou participio passivo.

Ijucápyráma. *Pera se matar: cousa que ha de ser morta: digna de ser morta.*

Gerundio, & Supino.

Iucábo. *Amatar; Pera matar; & matando.*

Pola conjugaçaõ acima posta se conjugaõ todos os verbos de artigos A, ou Ai. Ou sejaõ Activos, ou Passivos, ou Neutros, Absolutos, Simples, ou compostos; que toda esta variedade ha de verbos. Só tem duas differenças os Activos, de todos os mais nomeados, a que chamamos Naõ activos. A primeira differença he, que só dos Activos nasce o supino passivo, ou participio em yra, com sua variedade de tempos; como do verbo Ajucá, Ijucapyra, o que he morto. Ijucápyroéra, o que foi morto. Ijucápyráma, o que ha de ser morto. Ijucápyramboéra, o que ouvera de ser morto, mas naõ foi. A

A ſegunda differença he, que os gerundios dos Activos tem hũa ſó terminaçaõ pera todas as peſſoas, & ambos os numeros ſem artigo, & todos os mais gerundios tem varios artigos pera as peſſoas, & numeros. E os verbos de Pronome, xe, tem tambem ſua variedade de pronomes no principio. Os artigos do gerundio dos verbos Naõ activos, ſaõ os ſeguintes. Gui, E, O. Plur. Ia, l, Oró. Pe, O. Sejanos exemplo o gerundio do verbo neutro Apac, que ſignifica acordar.

Guipáca. *Acordando eu.*
Epáca. *Acordando tu.*
Opáca. *Acordando elle.*

Plur.

Iapáca, l, Oropáca. *Acordando nos.*
Pepáca. *Acordando vos.*
Opáca. *Acordando elles.*

Da ultima letra, em que ſe acabaõ os gerundios de todos os verbos, diremos adiante nas annotaçoẽs geraes.

Conjunçaõ do verbo negativo.

Pera negarmos qualquer couſa neſta lingua, ſe uſa de varios modos de negaçoẽs, to-

das anneixas ao verbo, compondoſe com ellas, & com o verbo affirmativo outro verbo negativo, com ſua variedade de modos & tempos, como iremos vendo. E todos, os verbos ſe negaõ da meſma maneira. E noteſe que as negaçoẽs começaõ pola letra N. E tambem admittem a letra D, depois do N, ut Najucái, ou Ndajucái, ou com o D, ſomente Dajucái.

Modo Indicativo do verbo negativo.

Preſente. Imperf. Preterito. Pluſquam perf.

Najucái. *Eu naõ mato, matava, &c.*
Nderejucái. *Tu naõ matas, &c.*
Ndojucái. *Elle naõ mata, matava, &c.*

Plur.

Ndiajucái, l, Norojucái. *Nos naõ matamos.*
Napejucái. *Vos naõ matais.*
Nojucái. *Elles naõ mataõ.*

Anno-

Annotaçaõ.

Quando negamos com eſta negaçaõ (Ainda naõ) que denota averſe ainda de fazer a couſa, que naõ ſe fez, uſaſe deſte modo de fallar: (Dãei ranhe) & tem ſua variedade de peſſoas da maneira ſeguinte.

Ndäeiranhe. *Ainda eu naõ.*
Ndereiränhe. *Ainda tu naõ.*
Ndeiranhe. *Ainda elle naõ.*
Ndiaeiranhe, l, Ndoroeiranhe. *Ainda nos naõ.*
Napejeiranhe. *Ainda vos naõ.*
Ndeiranhe. *Ainda elles naõ.*

Com o qual modo de fallar ſe poem neceſſariamente o verbo no gerundio entremetido no meyo deſtas duas particulas. Ndaei---ranhe: ut

Ndaei guipáca ranhe. *Ainda eu naõ acordei.*
Nderei epáca ranhe. *Ainda tu naõ acordaſte.*
Ndëiopáca ranhe. *Ainda elle naõ.*
Ndiäeiiapáca ranhe. *Ainda nos naõ.* l, Ndoroei oropáca ranhè.

Nape-

Napejei pepácaranhe. *Ainda vos naõ acordaſtes.*

Ndei opáca ranhe. *Ainda elles naõ, &c.*

Futuro negativo.

Najucáixoéne. *Eu naõ matarei.*
Nderejucáixoéne. *Tu naõ matarás.*
Nojucáixoéne. *Elle naõ matarâ.*

Plur.

Ndiajucáixoéne, l, Ndorojucaixoéne. *Nos naõ mataremos.*
Napejucáixoéne. *Vos naõ matareis.*
Nojucáixoéne. *Elles naõ mataráõ.*

Modo Imperativo negado.

Preſente.

Ejucáume. *Naõ mates tu.*
Tojucáume. *Naõ mate elle.*

Plur.

Tiajucáume. *Naõ matemos nos, & vos.*
Pejucáume. *Naõ mateis vos.*
Tojucáume. *Naõ matem elles.*

Futuro,

Futuro, ou modo mandativo.

Terejucáumene. *Tu naõ matarás.*

Plur.

Tapejucáumene. *Vos naõ matareis.*

Modo Optativo negativo.

Presente. Imperfeito.

Najucáixoetemomã. *Oxala naõ matára eu, ou matasse.*
Nderejucáixoetemomã. *Naõ matáras tu.*
Nojucáixoetemomã. *Naõ matasse elle.*

Plur.

Diajucai, l, dorojucaixoetemomã. *Naõ matassemos nos.*
Napejucaixoetemomã. *Naõ matareis vos.*
Nojucaixoetemomã. *Naõ matassem elles.*

Preterito, & Plusquam perf.

Najucáixoemeimã, l, meimomã. *Oxala naõ tivera eu, ou tivesse morto.*

Ndere-

Nderejucáixoemeimã, l, meimomã. *Naõ tiveras tu morto.*

Nojucáixoemeimã, l, meimomã. *Naõ tivera elle, ou tivesse morto.*

Plur.

Niajuxáixoe, l, ndorojucaixoemeimã, l, meimomã. *Naõ tivessemos nos.*

Napejucáixoemeimã, l, meimomã. *Naõ tivesseis vos morto.*

Nojucáixoemeimã, l, meimomã. *Oxala naõ tivessem elles morto, &c.*

Fallando polos tempos, Imperfeito, Perfeito, & Plusquam perfeito; podese meter a particula, Aéreme. i. Entaõ.

Futuro.

Najucáixoemomã. *Praza a Deos que naõ mate eu.*

Nderejucáixoemomã. *Que naõ mates tu.*

Nojucáixoemomã. *Que naõ mate elle.*

Plur.

Plur.

Ndiajucái, l, ndorojucáixoemomã. *Praza a Deos que naõ matemos nos.*

Napejucáixoemomã. *Que naõ mateis vos.*

Nojucáixoemomã. *Que naõ matem elles.*

Modo Permiſſivo negativo.

Preſente.

Tajucáume. *Naõ mate eu.*

Terejucáume. *Naõ mates tu.*

Tojucáume. *Naõ mate elle.*

Plur.

Tiajucáume, l, Torojucáume. *Naõ matemos.*

Tapejucáumé. *Naõ mateis vos.*

Tojucáume. *Naõ matem elles.*

Imperfeito, Preterito, & Pluſquam perfeito.

Ndajucáixoémo, l, ndajucáixoebëémo. *Eu naõ matára, ou tivera morto.*

Ndere-

Nderejucáixoémo, l, xoebëémo. *Tu naõ mataras, ou terias morto.*

Ndojucáixoémo, l, xoebëémo. *Naõ matará elle.*

Plur.

Diajucáixoémo, l, ndorojucáixoémo, l, xoebëémo. *Nos naõ mataramos.*

Napejcáixoémo, l, xoebëémo. *Vos naõ.*

Nojucaixoémo, l, xoebëémo. *Elles naõ.*

Aqui ſe podem tambem ajuntar as particulas Vman, Vmoan, Aérëme : ut najucaixoeumanbeémo Aéreme. *Naõ tivera eu ainda entaõ morto, &c.*

Futuro.

Tajucáumené. *Naõ matarei eu.*

Terejucáumene. *Naõ matarâs tu.*

Tojucáumene. *Naõ matará elle.*

Plur.

Tiajucáumene, l, Torojucaumene. *Naõ mataremos nos.*

Tapejucáumene. *Naõ matareis vos.*

Tojucáumene. *Naõ mataráõ elles.*

Modo

Modo Conjuntivo negativo.

Preſente, Imperfeito, Preterito, Pluſquam perfeito.

Iucáëyme. (*Quando, Porque, Como, Se.*) *Eu naõ mato, matava, matei, matára, mataſſe, matar. Tu elle, nos, vos, elles.*

Modo Infinitivo negativo.

Preſente. Imperfeito.

Iucáëyma. *Naõ matar, ou que naõ mato, naõ matava; naõ matas, naõ matavas; naõ mata, naõ matava; naõ matamos, naõ matavamos; naõ matais, naõ mataveis; naõ mataõ, naõ matavaõ.*

Prete-

Preterito, Plusquam perf.

Iucáëymagoéra, l, Iucáagoérëyma. *Naõ ter morto; ou que naõ matei; naõ matára; naõ mataste, &c.*

Futuro perfeito, & Supino.

Iucáëymaõáma, l, Iucáaõámëyma. *Para naõ aver de matar; A naõ matar, para naõ matar. Eu, tu, elle, nos, &c.*

Supino passivo, & Participio passivo.

Yjucápyrëymaõëma, l, Yjucápyrâmëyma. *Cousa que naõ ha de ser morta, digna de se naõ matar.*

Gerun-

Gerundio, & Supino activo.

Iucáëyma. *A naõ matar. Pera naõ matar.*

Gerundios dos verbos naõ activos.

Todos os gerundios dos verbos, que naõ ſaõ activos ſe negaõ com eſta diçaõ (Eyma) no fim: ut

Guipác-ëyma. *Naõ acordando eu.*
Epác-ëyma. *Tu.*
Opác-ëyma. *Elle.*
Plur.
Iapác-ëyma, l, Oropác-ëyma. *Nos.*
Pepác-ëyma. *Vos.*
Opác-ëyma. *Elles.*

Annotaçaõ ſobre eſtas Negaçoẽs.

Bem ſe deixa ver a variedade deſtas negaçoẽs. O Indicativo no Preſente, Im-

perfeito, Preterito, & plusquam perfeito se nega pondo no principio, antes do artigo algũa das letras N, D, ou ambas juntas Nd. E no fim a letra i, ut Ajucá. Najucái, l, dajucái, l, ndajucái. Nde. rejucái, &c.

E se ajuntarmos no fim do verbo esta diçaõ, Eymi, seraõ duas negaçoẽs, que affirmaráõ: ut Ajucá, eu mato. Najucái, naõ mato. Najucáëymi, naõ deixo de matar. Aimonháng, Eu faço. Naimonhang-i. naõ faço. Naimonhang-ëymi. naõ deixo de fazer.

O futuro deste Indicativo se nega, metendo esta syllaba xó, l, xoé, antes da syllaba Ne; ut Ajucáne, matarei; Najucáixoéne, naõ matarei, l, Najucáixóne; outros dizem, Najucáixoérine; metendo tambem a syllaba, ri.

O Imperativo negase com a diçaõ, umè: ut Eiucáumé. naõ mates tu.

O Optativo se nega com as letras N, D, no principio do verbo; & depois ajunta esta diçaõ xoé, l, xoér, antes da diçaõ, Temomã, l, meimã, l, meimomã: ut Najucaixoetemomã.

O permissivo negase com a diçaõ umé; & no futuro, uméne.

O

O Conjuntivo ſe nega com a diçaõ, Eyme, no fim.

O Infinitivo, & mais tempos ſeguintes, ſe negaõ com a diçaõ Eyma, no fim.

As letras N, D, Nd, quando no principio do verbo achaõ letra conſoante, tomaõ conſigo a letra A: ut Napejucái. &c.

SEGVNDA CONJVGAÇAM geral dos verbos, que começaõ per pronome, Xe.

Modo Indicativo Affirmativo.

Tempo presente, Imperfeito, Preterito, Plusq. perf.

Xemäenduár.	*Eu me lembro.*
Demäenduár.	*Tu te lembras.*
Imäenduár.	*Elle se lembra.*

Plurar.

Iandemäenduár, l, Oremäenduár. *Nos nos lembramos.*

Pe-

Pemäenduár. *Vos vos lembrais.*
Imäenduár. *Elles ſe lembraõ.*

Negativo.

Naxemäenduári. *Eu naõ me lembro.*
Nademäenduári. *Tu naõ te lembras.*
Nimäenduári. *Elle naõ ſe lembra.*

Plur.

Diandemäenduâri, l, Doremäenduári. *Nos naõ nos lembramos.*
Napemäenduári. *Vos naõ vos lembrais.*
Nimäenduári. *Elles naõ, &c.*

Aqui entra tambem, o que diſſemos na primeira conjugaçaõ das particulas, Uman, Umoan. Aéreme, & da negaçaõ Däeiranhe, derivada polas peſſoas, & com o verbo no gerundio: ut Däei xemäenduaramo ranhe; ainda me naõ lembro, ou lembrei. Derei demäendüáremo ranhe: Ainda tu naõ, &c.

Annotaçaõ.

Sobre as terceiras peſſoas deſtes verbos de pronomes, ſe ha de notar, que o co-

mum das taes terceiras peſſoas, he começarem pola letra I: ut Xemäenduár, ndemäenduár, imäenduár. Xeamgaturám, deangaturám, iangaturam, &c.

Exceituaõſe porèm deſta regra os verbos, que deſpois do pronome Xe, tiverem a letra R, immediatamente, a qual letra R, ſe muda em ç, com zeura na terceira peſſoa: ut Xeropar, nderopar, çopar, andar perdido. Xeroçang, nderoçang, coçang. ſer ſocegado, &c.

Cinco verbos com tudo, que tem R, immediatamente deſpois do pronome xe. Na terceira peſſoa naõ tomaõ ç, mas guardaõ a regra geral, tomando y; & ſaõ os ſeguintes. Xerob, ſou amargoſo; xerò, ſou veſgo; xerurú, eſtou inchado. Xeryir, tenho ſobrinhos por parte de minhas irmãs; xeroyçang, eſtou frio. Cujas tres peſſoas ſaõ as ſeguintes. Yrób, yrò, yrurú, yir, yroyçang.

Tambem ſe exceituaõ daquella primeira, & da ſegunda regra, os verbos compoſtos de nomes, cuja primeira letra T, fica na terceira peſſoa, ainda que na primeira, & ſegunda peſſoa ſe mude em R, immediato ao artigo: ut, deſte nome Tûba, ſe forma,

&

& compoem este verbo, xerûb, que quer significar, Eu tenho pay. E ainda que nas primeiras pessoas tenha R, immediato ao pronome xe, xerûb, nderùb. na terceira pessoa faz, Tüb. elle tem pay, &c.

Futuro.

Xemäenduárine. *Eu me lembrarei.*
Ndemäenduárine. *Tu.*
Imäenduárine. *Elle.*

Plur.

Iandemäenduárine, l, Oremäenduárine.
Pemäenduárine. *Vos.*
Imäenduárine. *Elles.*

Negativo.

Naxemäenduárixoéne. *Eu naõ me, &c.*
Nãdemaenduárixoéne. *Tu naõ.*
Nimäenduárixoéne. *Elle naõ.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoéne, l, Ndoremaenduarixoéne. *Nos naõ.*
Napemäenduarixoéne. *Vos naõ.*

Nymäenduárixoéne.	*Elles naõ ſe lembraráõ.*

Modo Imperativo.

Preſente.

Demäenduár.	*Lembrate tu.*
Timãenduár.	*Lembreſe elle.*
Plur.	
Tiandemäenduár.	*Lembremonos.*
Pemäenduár.	*Lembraivos vos.*
Timäenduár.	*Lembremſe elles.*

Negativo.

Demäenduárumè.	*Naõ te lembres tu.*
Timäenduárumé.	*Naõ ſe lembre elle.*
Plur.	
Tiandemäenduárumé.	*Naõ nos lembremos.*
Tapemäenduárumé.	*Naõ vos lembreis.*
Timäenduárumé.	*Naõ ſe lembrem elles.*

Futuro.

Futuro.

Tandemäenduárine. *Lembrarteas.*

Plur.

Tapemäenduárine. *Lembrarvoſeis vos.*

Negativo.

Tandemäenduárumene. *Naõ te lembraras.*

Plur.

Tapemäenduárumene. *Naõ vos lembrareis.*

Modo Optativo.

Preſente. Imperfeito.

Xemäenduártemomã. *Oxala me lembrára eu, ou me lembraſſe.*

Ndemäenduártemomã. *Te lembráras tu.*

Imäenduártemomã. *Se lembrára elle.*

Plur.

Yandemaenduar, l, Oremaenduartemomã. *Oxala nos lembraramos, ou lembraſſemos.*

Pe-

Pemäenduartemomã. *Vos lembrareis vos.*
Ymäenduartemomomã. *Se lembraráõ elles.*

Negativo.

Naxemäenduarixoetemomã. *Oxala me naõ lembrara eu, ou me naõ lembrasse.*
Nandemäenduarixoetemomã. *Naõ te lembràras.*
Nimäenduarixoetemomã. *Naõ se lembràra elle.*

Plur.

Diandemaenduarixoetemomã, l, doremaenduarixoetemomã. *Oxala nos naõ nos.*
Napemaenduarixoetemomã. *Vos naõ lembràreis.*
Nimaenduarixoetemomã. *Se naõ lembraraõ.*

Preterito, Plusquam perf.

Xemäenduármeimã, l, meimomã. *Oxala me tivera eu, ou me tivesse lembrado.*
Demäenduármeimã, l, meimomã. *Tu.*
Imäenduármeimã, l, meimomã. *Elle.*

Plur.

Plur.

Iandemäenduármeimã, l, meimomã, l, Oremäenduármeimã, l, meimomã. *Nos.*

Pemäenduármeimã, l, meimomã. *Vos.*

Imäenduarmeimã, l, meimomã. *Elles.*

Negativo.

Naxemäenduárixoemeimã, l, meimomã. *Oxala me naõ tivera eu, ou tivesse lembrado.*

Nandemäenduárixoemeimã, l, meimomã. *Tu.*

Nimaenduárixoemeimã, l, meimomã. *Elle.*

Plur.

Diandemäenduárixoe, l, Doremäenduárixoemeimã, l, meimomã. *Nos.*

Napemäenduárixoemeimã, l, meimomã. *Vos.*

Nimaenduarixoemeimã, l, meimomã. *Elles.*

Futuro.

Xemäenduármomã. *Praza a Deos que me lembre.*

Ndemäenduármomã. *Que te lembres tu.*

Imaen-

Imaenduármomã. *Que ſe lembre elle.*

Plur.

Iandemäenduár, l, Oremäenduármomã. *Praza a Deos que nos lembremos nos.*

Pemäenduármomã. *Que vos lembreis.*

Ymäenduármomã. *Que ſe lembrem.*

Negativo.

Naxemäenduárixoemomã. *Praza a Deos que naõ me lembre eu.*

Nandemaenduárixoemomã. *Que naõ vos.*

Nimaenduarixoemomã. *Elle.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoemomã, l, Doremäenduarixoemomã. *Que naõ nos lembremos.*

Napemäenduárixoemomã. *Vos.*

Nimäenduarixoemomã. *Elles.*

Modo Permiſſivo.

Preſente.

Taxemäenduár. *Lembreme eu.*

Tandemäenduár. *Tu.*

Ti-

Timäenduár. *Elle.*

Plur.

Tiandemäenduár, l, Toremäenduár. *Nos.*
Tapemäenduár. *Vos.*
Timäenduár. *Elles.*

Negativo.

Taxemäenduárumé. *Naõ me lembre eu.*
Tandemäenduarumé. *Tu.*
Timäenduarumé. *Elle.*
Tiande, l, Toremaenduárumé. *Nos.*
Tapemäenduárumé. *Vos.*
Timäenduarumé. *Elles.*

Imperfeito, Preterito, Plusquam perfeito.

Xemäenduármó, l, Xemäenduár umãmó, l, Xemäenduãr bëémo. *Ia eu me lembraria, ou me teria lembrado.*
Demäenduármó, &c. *Tu.*
Ymäenduarmó, &c. *Elle.*

Plur.

Plur.

Iandemäenduármó, l, Oremäenduarmó.
Nos.
Imäenduármó, &c. *Elles.*

Negativo.

Naxemäenduárixoémõ, l, Naxemäenduarixoéumãmo, l, Naxemäenduárixoêbëémo. *Naõ me lembraria, ou naõ me teria eu lembrado.*
Nandemäenduárixoémo, &c. *Tu.*
Nimäenduarixoémo, &c. *Elle.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoémo, l, Doremäenduárixoémö, &c. *Nos.*
Napemäendüárixoémo, &c. *Vos.*
Nimäenduarixoémo, &c. *Elles.*

Futuro.

Taxemäenduárine. *Lembreme eu.*
Tãdemäenduárine. *Lembreste tu.*
Timäenduárine. *Lembrese elle.*

Plur.

Plur.

Tiandemäenduárine, l, Toremäenduárine. *Lembremonos nos.*

Tapemäenduárine. *Lembraivos vos.*

Timäenduárine. *Lembremse elles.*

Negativo.

Taxemäenduárumené. *Naõ me lembre eu.*

Tandemäenduárumené. *Naõ te lembres tu.*

Timäenduárumené. *Naõ se lembre elle.*

Plur.

Tiandemäenduárumené, l, Toremaenduárumené. *Naõ nos lembremos.*

Tapemäenduárumené. *Naõ vos lembreis.*

Timäenduárumené. *Naõ se lembrem elles.*

Modo Conjuntivo.

Presente, Imperfeito, Preterito, Plusquam perf. Futuro.

Xemäenduáreme. (*Quando, Como, Porque, Se.*) *Me lembro, lembrava, lembrei, lembrára, lembrasse, ou me lembrar.*

De-

Demäenduáreme. *Tu.*
Imäenduáreme. *Elle.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduáreme. *Nos.*
Pemeänduáreme. *Vos.*
Imäenduáreme. *Elles.*

Negativo.

Xemäenduárëyme. *Se me naõ lembro.*
Demäenduárëyme. *Se tu.*
Imäenduarëyme. *Se elles.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduárëyme. *Nos.*
Pemäenduárëyme. *Vos.*
Ymäenduárëyme. *Elles.*

Modo Infinitivo.

Preſente, Imperfeito.

Xemäenduára. *Lembrarme, ou que me lembro, & lembrava.*
Ndemäenduára. *Lembrareſte, &c.*
Imäenduára. *Lembrarſe, &c.*

Plur.

Plur.

Yande, l, Oremäenduára. *Lembrarmonos.*
Pemäenduára. *Lembrardesvos.*
Imäenduára. *Lembraremse.*

Negativo.

Xemäenduárëyma. *Naõ me lembrar, ou que naõ me lembro, nem lembrava.*
Ndemäenduárëyma. *Naõ te lembrares.*
Imäenduárëyma. *Naõ se lembrar.*

Plur.

Iandemäenduárëyma, l, Oremäenduárëyma. *Naõ nos lembrarmos.*
Pemäenduárëyma. *Naõ vos lembrardes.*
Imäenduárëyma. *Naõ se lembrarem.*

Preterito. Plusquam perf.

Xemäenduáragoéra. *Terme lembrado, ou que me lembrei, & lembrara.*
Ndemäenduáragoéra. *Tu.*
Imäenduáragoéra. *Elle.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduáragoéra. *Nos.*

Pemäenduáragoéra. *Vos.*
Imäenduáragoéra. *Elles.*

Negativo.

Xemäenduáragoérëyma, l, Xemaenduárëymagoéra. *Naõ me ter lembrado, ou que me naõ lembre, nem lembrara.*
Ndemäenduáragoérëyma, l, demäenduárëymagoéra. *Tu.*
Imäenduáragoérëyma, l, Imäenduárëymagoéra. *Elle.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduáragoérëyma, l, Oremäenduárëymagoéra. *Nos.*
Pemäenduáragoérëyma, l, Pemäenduárëymagoéra. *Vos.*
Imäenduáragoérëyma, l, Imäenduárëymaguéra. *Elles naõ so terem lembrado, &c.*

Futuro perf.

Xemäenduáraõáma. *Pera me aver de lembrar.*
Ndemäenduáraõáma. *Pera te averes.*

Imäen-

Imäenduáraõáma. *Pera elle se.*

Plur.

Iandemäenduáraõáma, l, Oremäenduáraõáma.

Pemäenduáraõáma.

Imäenduáraõáma.

Negativo.

Xemäenduárëymaõáma, l, xemäenduáraõamëyma. *Pera me naõ aver de lembrar.*

Ndemäenduárëymaõáma, &c.

Futuro imperf.

Xemäenduáramboéra. *Que me ouvera eu de lembrar, &c.*

Negativo.

Xemäenduáramboérëyma. *Que me naõ ouvera de lembrar, &c.*

Gerundio, & Supino.

Xemäenduáramo. *Lembrandome eu; A me lembrar, & pera me lembrar.*
Ndemäenduáramo. *Lembrandote tu, &c.*
Omäenduáramo. *Lembrandose elle, &c.*

Plur.

Iandemäenduáramo, l, Oremäenduáramo. *Nos.*
Pemäenduáramo. *Lembrandovos vos, &c.*
Omäenduáramo. *Lembrandose elles, &c.*

Negativo.

Xemäenduárëymamo. *Naõ me lembrando eu; ou A me naõ lembrar. Pera me naõ lembrar.*
Ndemäenduárëymamo. *Naõ te lembrando tu.*
Omäenduárëymamo. *Naõ se lembrando elle.*

Plur.

Iandemäenduárëymamo, l, Oremäenduárëymamo.

Pe-

Pemäenduárëymamo, &c.
Omäenduárëymamo, &c.

Notefe que nos gerundios o pronome nas terceiras peffoas fempre he O; affi neftes verbos de pronome, como nos verbos neutros de artigo.

Da Conjugaçaõ de alguns verbos irregulares.

DE duas maneiras podemos chamar aos verbos irregulares; f. ou porque fe naõ ufaõ mais que em alguns tempos, numeros, ou peffoas; & eftes melhor fe chamaõ Defectivos, porque tem faltas nas taes coufas: mas nos tempos, que tem, guardaõ a ordem das conjugaçoẽs geraes. Outros faõ propriamente irregulares; porque tendo tudo, o que os outros tem, naõ fazem fuas formaçoẽs da mefma maneira.

E hafe de notar, que as irregularidades deftes verbos commumente faõ nas terceiras peffoas do prefente do Indicativo: & po-

lo conſeguinte nos modos, & tempos que ſe formaõ das taes terceiras peſſoas : como ſaõ o Conjuntivo, Infinitivo, Gerundios, Supinos, & verbaes, como veremos : de cuja formaçaõ trataremos adiante em ſeu lugar. Aqui conjugaremos em particular os verbos irregulares.

Do verbo Aè. dizer.

Preſente.

Aé. *Eu digo.*
Eré. *Tu dizes.*
Eí. *Elle diz.*

Plur.

Iaé, l, Oroé. *Nos.*
Pejé. *Vos dizeis.*
Eí. *Elles dizem.*

Terceira peſſoa relativa. Yeú.

Deſta terceira peſſoa relativa ſe dà rezaõ adiante na terceira annotaçaõ geral das que ſe daõ ſobre alguns tempos, & formaçoẽs dos verbos.

Impe-

Imperativo.

Presente.

Eré. *Dize tu.*
Tëí. *Diga elle.*

Plur.

Tiaé. *Digamos.*
Pejé. *Dizei vos.*
Tëi. *Digaõ elles.*

Conjuntivo. Ereme.
Infinitivo. E. Eagoéra. Eráma.
Eramboéra. Eaõáma.

Gerundio, & Supino.

Sing.

Guiiâbo. Eiâbo. Oiâbo.

Plur.

Iaiâbo, l, Oroiâbo. Peiâbo. Oiâbo.
Verbaes. Ejâra. *O que diz, ou dizia.*
Iâba. *O que se diz.*
Eçâba. *O lugar em que se diz.*

No mais guarda a conjugaçaõ geral, & seus compostos em tudo o seguem.

Do Verbo Ajur. Vir.

Presente.

Ajúr.	*Venho.*
Erejúr.	*Vens.*
Oúr.	*Elle vem.*
	Plur.
Iajúr, l, Orojúr.	*Nos.*
Pejúr.	*Vos vindes.*
Oúr.	*Elles vem.*

Terceira pessoa relativa. Tûri.

Imperativo.

Pres.	Iorí, l, Ejór, Ejorí.	*Vem tu.*
	Töúr.	*Venha elle.*
	Plur.	
	Tiajúr.	*Venhamos nos.*

Pe-

Pejór, l, Pejorí. *Vinde vos.*
Töúr. *Venhaõ elles.*

Conjuntivo.

Túreme.
Infin. Túra. Túragoéra. Túráma.
Túramboéra.
Sup. Túraõ âma.
Gerun. Guyiû. Eiû. Oü.
Plur.
Iajú, l, Orojú. Pejú. Oú.
Verbal. Tuçâba. *Tempo, ou caminho por onde ſe vem.*

Do Verbo Ajub. Eſtar deitado.

Ind. preſ. Ajúb. *Eu eſtou deitado.*
Erejúb. Oúb.
Plur.
Iajúb, l, Orojúb. Pejúb. Oúb.
Terceira peſſoa relativa. Túi.

Imper.

Imper. Ejúb. Töúb.
Tiajúb. Pejúb. Töúb.
Conjunt. Túme.
Infinit. Túba. Túbagoéra.
Túbamboéra. Túbaõ áma.
Gerun. Guytûpa. Ejûpa.
Oûpa. Yajûpa, l, Orojûpa. Oûpa.
Verbal. Tupâba. *O lugar, ou tempo, ou modo de eſtar deitado.*

Do Verbo Ain. Eſtar deitado.

Indicat. Aín, Ereín, Oín:
Yaín, l. Oroín, Pëín, Oín.
Terceira peſſoa relativa. Céni, l, Néni; mas ſó no plurar.
Conjunt. Céneme.
Infinit. Céna, Cenagoéra.
Cenãboéra, Cenaõáma.
Gerund. Guytêna, Eîna, Oîna, Iaîna, l, Orõîna, Pëîna, Oîna.
Verbal. Tendâba. *Lugar, tempo, ou modo.*

Do

Do verbo Amano, Morrer.

Indicat. Amanó, Eremanó: Omanó, Iamanó, l, Oromanó, Pemanó, Omanó.
Terceira peſſoa relativa. Cëõu.
Conjunt. Cëõneme.
Infinit. Cëõ. Cëõagoéra. Cëõrãboéra, Cëõaõámȧ.
Gerund. Guymanômo, Emanômo, Omanômo, Yamanômo, l, Oromanômo, &c.
Verbal. Tëõçâba. *Lugar, tempo, inſtrumento com que ſe morre.*
Fallandoſe abſolutamente, morrendoſe, Téõneme: morrer, Tëõ.

Do verbo Aicó, Eſtou, ou tenho ſer.

Indicat. Aicó. *Eu tenho ſer, ou eſtou.* Ereicò, oicó. Plur. Iaicó, l, Oroicó, Peicó, Oicó.
Terceira peſſoa relativa. Cecóu.

Conjunt.

Conjunt. Fallando abſolutamente.
Tecóreme, i. Eſtandoſe.
Relativamente, Çecóreme.

Infinit. Tecó, Cecó. Cecöagoéra, Cecoráma, Cecorãboéra, Cecoaõáma.

Gerund. Guytecôbo, Eicôbo, Oicôbo, Iaicôbo, l, Oroicôbo, Peicôbo, Oicôbo.

Verbaes. Tecoâra. *O que eſtà.*
Tecoâba. *O lugar.*

Compoſto deſte he Aicobé. *Eſtou bem.* Guarda as regras do ſeu ſimples.

Do verbo Aiké. Entro.

Indic. Aiké, *Eu entro.* Ereiké. Oiké.
Plur. Iaiké. Oroiké. Peiké. Oiké.
Relativo. Cëikéu.
Conjunct. abſoluto. Tëikéreme.
Relativo. Cëikéreme.
Infin. abſol. Teiké. *Relat.* Ceiké.
Ceikéagoéra. Ceikeráma. Ceikeramboéra. Ceikéaõ áma.
Gerun. Guikeâbo. Eikeâbo. Oikeâbo.
Pl. Iaikeábo. Oroikeábo. Peikeábo. Oikeábo. *Ver-*

Verbaes Tëikeâra, *O que entra.*
Teikeâba, *Porta, ou lugar, por onde ſe entra.*

Aityc. Derrubo. *Verbo actìvo.*

Indic. Aityc, *Derrubo.* Ereityc. Oityc.
Pl. Iaityc. Oroityc. Peityc. Oityc.
Relativo. Ceityki.
Conjunct. Ceitykeme.
Infinit. Ceityca. Ceitycagoéra. Ceitycaráma.
Ceitycaramboéra. Ceitycaõáma.
Gerun. Ceityca.
Verbaes. Ceitycâra. *O que derruba.*
Ceitycâba. *O inſtrumento, com que, ou lugar em que ſe derruba.*

Do verbo Ajar. Tomar, actìvo.

Indicat. Ajár. *Eu tomo.* Erejár, Ogoár. Iajár, l, Orogoár, Pejár; Ogoár.
Terceira peſſoa relativa, Tári.
Imperat. Ejár, Togoár, Tiajár, Pejár, Togoár.

Con-

Conjunt. Táre me.
Infinit. Tára, Taragoéra, Taramboéra.
Sup. Taraõáma.
Gerun. Tâ.
Verbaes. Taçâra. *O que toma.*
Taçâba. *O com que, &c.*

Outro verbo Ajár. *Estou pegado*, he neutro; naõ he irregular.
Ajár, Erejár, Ojár, Iajár, l, Orojár, Pejár, Ojár. &c.

Do verbo Apygnò, significa o mesmo que o verbo latino, Pedo.

Indicat. Apygnó, Erepygnó, Opygnó, Iapygnó, l, Oropygnó, Pepygnó, Opygnó, l, Ogoepygnó.
Terceira pessoa relativa, Cepygnóu.
Imperat. Epygnó, Togoepygnó, Tiapygnó, Pepygnó, Toguepygnó.
Conjunt. absolute. Tepygnóreme.
Relative. Cepygnóreme.

Infi-

Infinit. Tegygnó, Cepygnó. Cepygnoráma, Cepygnoramboéra, Cepygnóaõáma.

Gerund. Guypygnômo, Epygnômo, Opygnômo, &c.

Verbaes. Pygnoçâra, Pygnoçâba.

Do verbo Apotí.

Apotí, Erepotí, Oguepotí, Opotí, &c.
Terceira pessoa relativa. Cepotíu.

Imperat. Epotí, Toguepotí.

Conjunt. Tepotíreme, Cepotíreme.

Infinit. Tepotí, Cepotí, Cepotiagoéra, &c.

Gerund. Guipotiâbo, Epotiâbo, Opotiâbo, &c.

Verbaes. Potiâra, Potiâba.

Do verbo Açó. Eu vou.

Indic. Açó. Ereçó. Oçó. *Pl.* Iaçó. Oroçó. Peçó. Oçó. *Relat.* Çóu.

Impe-

Imperat. Ecoáĩ, l, Ecoá. Toçó. Pecoá, l, Pecoáĩ. Toçó.

Conjunt. Çóreme.

Infinit. Çó. Çoagoéra. Çoráma. Çorámboéra. Çoão áma.

Gerund. Guixôbo. Eçôbo. Oçôbo.

Plur. Iaçóbo. Oroçóbo. Peçóbo. Oçóbo.

Verbaes. Çóâra, *o que vai.* Çóâba, *o fim para que, o instrumento em que, o lugar por onde se vai.*

A rezaõ da variedade das letras das terceiras pessoas relativas, que combinaõ com as do Conjuntivo, & Infinitivo, se verà melhor adiante nas annotaçoẽs geraes, que pomos sobre os verbos.

Da irregularidade de alguns verbos activos, que depois do artigo tem immediatamente algũa destas syllabas Ra, Re, Ro, Ru, ut Araço, Areco, Aroquer, Arur.

Desta sorte de verbos faremos mençaõ adiante; mas porque saõ tambem irregulares,

lares, ainda que guardaõ entre si a mesma ordem, poremos aqui hũa conjunçaõ delles, fazendo somente mençaõ de suas irregularidades, nos modos, & tempos em que as tem.

Do verbo Araçó. Eu levo.

Indicat. Araçó, Ereraçó, Ogueraçó, Iaraçó, l, Orogueraçó, Peraçó, Ogueraçó.

Imperat. Eraçó, Togueraçó.

Conjunt. Ceraçóreme.

Infinit. Ceraçó, Ceraçóagoéra, Ceraçórâma; Ceraçoramboéra: Ceraçoaõáma.

Gerund. Ceraçôbo.

Verbaes. Ceraçoâra, *o que leva,* l. Ceraçoçâra.

Partic. passivo. Ceraçópyra, *Cousa levada.* Ceraçopyroéra; Ceraçopyráma; Ceraçopyramboéra.

Do verbo Sum, es, fui.

Naõ ha nesta lingua verbo algum par

 ticular-

ticular, que propriamente responda ao verbo Sum es fui, latino; mas esta falta se supre bem com o pronome Xe.

Tres saõ as significaçoẽs do verbo Sum s. Ser, Estar, Ter: ut Sum, eu sou, ou estou; & tambem: Est mihi pater, eu tenho pay. Pera a significaçaõ de estar, temos nesta lingua o verbo Aicó, de que fizemos mençaõ entre os irregulares; o qual tambem significa Ser; & principalmente o seu composto Aicobé, que significa Estou vivo; estou saõ; estou presente; tenho ser, &c.

Acerca do pronome Xe, se ha de saber, que elle primeiramente significa o mesmo que no latim, Ego; & assi he o mesmo dizer, Xe, nde, I. Plur. Iande, l, Ore, Pe, I. que dizer, Ego, tu, ille. Plur. Nos, vos, illi.

Segundariamente, o mesmo pronome Xe, significa tambem o possessivo, Meus, mea, meum. Ndé, Tuus, tua, tuum; I, significa, Illius. Iande, l, Ore, Noster, nostra, nostrum. Pe, Vester, vestra, vestrum. I, Illorum, illarum, illorum.

Na primeira significaçaõ, em que o pronome Xe, responde a Ego; ajuntandolhe qualquer nome adjectivo, forma o verbo

Sum,

Sum, ut, Catú, ſignifica couſa boa, Xecatú, eu ſou bom. Poxy, couſa má, ou fea, ou ſuja. Xepoxy; eu ſou mao, ou feio. Angaturáma, virtude, Xeangaturám; Sou virtuoſo. Nde angaturám, tu es virtuoſo. Iangaturám, elle he virtuoſo. Iande angaturám, nos. Peangaturám, vos ſois virtuoſos. Ianguturám, elles, &c.

Na ſegunda ſignificaçaõ, em que o pronome Xe ſignifica o meſmo, que Meus, mea, meum; ajuntandolhe qualquer nome ſuſtantivo de couſa poſſuida, forma o meſmo verbo Sum em eſtoutro ſentido de Ter, ou Poſſuir algũa couſa: ut, Cy, mãy; Xecy, tenho mãy, Có, roſſa; Xecó, tenho roſſa. Tûba, pai; Xe rûb, tenho pai, mudado o T, em R, na compoſiçaõ: cuja rezaõ ſe entenderá depois, quando ſe tratar dos Relativos: & comporemos hum verbo, como os outros, deſta maneira. Xecó, eu tenho roſſa. Ndecó, tu tens roſſa. Icó, elle tem roſſa. Iandecó. Orecó. Pecó. Icó.

Noteſe com tudo neſta compoſiçaõ, & formaçaõ deſte verbo, que quando o nome, que ſe ajunta com o pronome xe, tem o aſſento na penultima, entaõ na

compoſiçaõ perderà a ultima em todos os tempos, ſalvo o infinitivo, ut eſte nome Angaturáma, tem o aſſento na penultima; formando o verbo Sum, ha de dizer, xeangaturám, & perde a ultima letra A. Ndeamgaturám, Iande angaturám, &c. no infinitivo, Angaturáma.

Das oito partes da oraçaõ. Nome, Pronome, Verbo, Participio, Prepoſiçaõ, Adverbio, Interjeiçaõ, Conjunçaõ.

AVendo de tratar de cada hũa das oito partes da oraçaõ, tem o primeiro lugar o tratado da

Diviſaõ do nome em commum.

Todos os nomes neſta lingua ſe reſumem em Suſtantivos, Adjectivos, Abſolutos, Verbaes, Poſſeſſivos, Relativos, Comparativos, & Superlativos.

¶ Suſtantivos ſaõ os que podem eſtar

na

na oraçaõ ſós por ſi com o verbo; ut Abá omanó; hum homem morreo.

Adjectivos ſaõ os que naõ podem eſtar na oraçaõ ſem ſuſtantivos, clara, ou ocultamente: ut Tînga, couſa branca.

Abſolutos ſaõ os que naõ naſcem de algum verbo: ut Oca, caſa; ybyrá, pao.

Verbaes ſaõ os que naſcem de alguns verbos: ut Iucaçâra, o matador, do verbo Ajucá, matar. Iucáçâba, o inſtrumento de matar.

Eſtes verbaes ſaõ commũmente em tres maneiras; huns acabados em Ara, ou Ana: outros acabados em Aba. Os terceiros em yra. Aſſi como do verbo Ajucá. Iucaçâra, o matador. Iucaçâba, o inſtrumento, ou lugar, ou tempo, ou modo de matar. Ijucapyra, a couſa morta.

Poſſeſſivos ſaõ aquelles pronomes, Xe, Nde, I. Plur. Iande, Ore, Pe, I. ideſt, Meus, Tuus, Suus, Noſter, Veſter, Illorum. O, reſponde ao reciproco Suus, como veremos.

Tambem ſaõ poſſeſſivos eſtes, Xeremi, Nderemi, Cemi, Ianderemi, Oreremi, Peremi, Cemi.

Os primeiros poſſeſſivos ſe ajuntaõ com

todos os nomes de cousas, que podem vir a possessaõ de alguem: ut Xecó, minha rossa; Xerûba, meu pay.

Tambem se ajuntaõ com os infinitivos de todos os verbos, que naõ forem activos; & significaõ possessaõ da acçaõ dos taes verbos, ou por melhor dizer, significaõ, que se exercita a significaçaõ dos taes verbos: ut Xekéra, o meu dormir; xepáca, o meu acordar.

Tambem se ajuntaõ os mesmos possessivos com os infinitivos dos verbos activos, com condiçaõ que levem consigo o seu accusativo, ut xe Tupã rauçúba, o meu amar a Deos: Ndexeamotárëyma, o vosso odio que me tendes.

Os segundos possessivos só se ajuntaõ com os infinitivos dos verbos activos sem accusativo, & significaõ, naõ a acçaõ, ou significaçaõ dos mesmos verbos activos: mas a cousa sobre que cae sua acçaõ, ut. Xeremijucá, a cousa que eu matei; Xeremimondó, a cousa que eu mando. s. o presente, ou o pagem; Deremimondó, o que tu mandaste; Comimondó, o que elle mandou; Pedro remimondó, o que Pedro mandou; & no reciproco, Oguemimondó; mas

mas o que pertence a isto, abaixo diremos nos reciprocos.

Do nome Relativo.

Relativos saõ os seguintes: Aé; Aéäé Aébäé, significaõ, esse mesmo, esse, esse de que fallamos.

Servem tambem de relativos em lugar de Qui, quæ, quod, estas tres letras I, C, T. A letra Ç, ha de ter zeura, cada hũa dellas se ajunta com seu genero de nomes, que iremos vendo por algũas regra.

Primeira regra.

Todos os nomes, que começaõ por ç, com zeura, sendo relativos conservaõ o mesmo ç: ut, çâba, a penujem, ou pena meuda do passaro; Xerába, minha pena; Nderába, tua pena; çâba, sua pena. Se o nome, que avia de ser relatado, està presente immediato antes do ç, mudase em R, como vemos. Guyrárába; a pena do passaro; çâba, a sua pena.

Segunda regra.

Todos os verbos actívos, (& naõ outros) que ſe começaõ por ç, com zeura, conſervaõ o tal ç, quando ficaõ relativamente: ſ. quando o accuſativo naõ fica immediatamente antes: ut, Bäécatú acé Tupãrauçûba; Bäe catú Tupã acé çauçûba. Sendo accuſativo do verbo çauçûba, o nome Tupã, na primeira oraçaõ fica immediato ao verbo, & mudaſe o ç, do verbo em r: & na ſegunda oraçaõ por naõ eſtar o accuſativo, Tupã, immediato ao verbo, fallaſe por relativo, & por iſſo fica o ç, çauçûba por relativo.

Primeira exceiçaõ das duas regras ſobreditas.

Exceituaõſe deſtas regras os nomes ſeguintes, que começandoſe por ç, com zeura, fallandoſe dellas relativamente, mudaõ o ç, em x, & naõ em r, tomando i, por relativo.

Çébäe, mantimento; Ixébäe, o ſeu mantimento.

Çuma-

Çumarã, inimigo. Ixumarã, o seu inimigo.

Cy, mãi. Ixy, sua mãi.

Cyyra, tia materna. Ixyyra, sua tia materna.

Cybá, testa. Ixybá, sua testa.

Cyra, enxada. Ixyra, sua enxada.

Çáma, corda. Ixáma, sua corda.

Çuguaräiy, o namorado. Ixugoaräiy.

Segunda exceiçaõ.

Tiraõse tambem das duas regras os Infinitivos dos seguintes seis verbos Activos, que nunca mudaõ o Ç. em R. ainda que lhes preceda immediatamente o Accusativo. E fallandose relativamente tomaõ I, por caso relativo, mudando o Ç, em X.

Aioçóc, pilo, pico, dou de ponta com pao. Infinitivo, Çóca: v. g. Abátíçóca, pilar milho. Ixóca, pilalo.

Aiocyb, alimpo. Çyba. Ixyba, alimpalo.

Aioçúb, visito. Çúba. Ixúba, visitalo.

Aixöó, convido a banquetes. Çöó. Ixöó, convidalo.

Aixüú, mordo. Çüú. Ixüú, mordelo.

Aixubán, chupo. Çubána. Ixubána, chupalo.

A

A eſtes imitaõ todos os verbos neutros, que ſe começaõ por ç, com zeura, que nunca mudaõ o ç, em r. E quando ſe poem relativamente, tomaõ i, por relativo, & mudaõ o ç, em x. ut Açó, vou; Çó, ir; Ixó, a ſua ida, o ſeu ir.

Tambem as prepoſiçoẽs ſeguintes tomaõ i, por relativo dos nomes, que regem, & mudaõ o ç, em x. Çüi, de; Ixüi, delle. Çocé, emcima. Ixocé, emcima delle. Çupé, rege dativo, Ixupé, a elle.

Advirtaſe aqui, que quando i, ſe antepoem à letra ç, com zeura, o tal ç, ſe muda ſempre em x, na meſma diçaõ, ou ſeja ſimples, ou compoſta; & ainda que ſeja i, relativo, ut Açó, çó, yxó.

Terceira regra por ordem.

Todos os nomes começados por T, quando ſe poem relativamente, mudaõ o T, em ç, com zeura. Teté, corpo; Pedro reté, corpo de Pedro: Ceté, ſeu corpo. O, T, ou ç, ſe mudaõ em r, ficandolhe atraz immediato o nome, que aviaõ de relatar, ou poſſeſſivo, ut Xereté, meu corpo, Pedro reté.

Primei-

Primeira exceiçaõ deſta terceira regra.

Tiraõſe deſta regra os ſeguintes começados pola letra T. os quaes conſervaõ o T, por relativo.
Tûba, pai, & ſeu pai.
Tamyia, avô, & ſeu avô.
Täyra, filho do varaõ.
Täiyra, filha do varaõ.
Tykyyra, irmaõ mais velho do varaõ.
Tybyra, irmaõ mais moço do varaõ.
Tykéra, irmã mais velha da femea.
Tûbixába, couſa grande.
Tenycem, couſa chea.
Ty, liquor, caldo, ſummo.
Tycú, couſa liquida.
Táia, o ardor, ou requeimar da pimenta.
Turuçú, couſa grande.
Tínga, couſa branca.

Eſtes tres derradeiros naõ mudaõ o T, em R, ainda que lhe fique atraz immediato o nome, que aviaõ de relatar : ut Xetäya: Cunumi turuçú. Otinga. Os precedentes mudaõ o C, em R. ut Pedro rûba.

Segun-

Segunda exceiçaõ da terceira regra.

Os ſeguintes ſe começaõ todos pola letra T, & relativamente poſtos, conſervaõ o T, & tomaõ I, por relativo, ut Tecocuâba, entendimento. Itecocuâba, o ſeu entendimento.
Ty, ourina.
Tába, aldea.
Tapéra, aldea deſtruida.
Tapyyia, o barbaro.
Tapúia, a choupana.
Tyba, frequencia de algũa couſa.
Tubyra, Pò de algũa couſa.
Téinhéa, fabulas.
Tuibäé, o velho.
Tagoaíba, fantaſma.
Tûpã, Deos.
Tyra, o conduto.
Tirá, arrepiamento dos cabellos.
Tatâca, hũa rãa.
Titíca, o palpitar.
Tutúca, palpitar, ou cair a fruita.
Tybytâba, as ſobrancelhas.

Téna,

Téna, Estar fixa a cousa.
Tecoáráïbóra, o medroso fugitivo.
Túnga, o bicho do pè.
Tebíra, o nefando.
Tutíra, o tio materno.
Tinga, cousa fastienta. Este ficase com o T, por relativo, & não toma i, nem ç.
Tyàpyra, mel liquido. Este muda o T, em r, mas no relativo conserva o T, & toma i. Ityapyra.

Ajuntaõse a estes todos os nomes de animaes, de frutas: de ervas, de materias: os quaes todos quando se começaõ por T, o naõ mudaõ, & tomaõ i, por relativo. ut Tapïjra, a Anta: Tagoá, o barro vermelho: Täiaóba, a cove.

Advirtase aqui, que naõ se diz Xe tapïjra minha vaca: Pedro Täiaçú, porco de Pedro; mas xereimbaba Tapïjra: Täiaçú, minha criaçaõ, vacca, porco, &c.

Quarta regra por ordem.

Todos os nomes começados por outras letras, A, B, C, sem zeura, &c. tomaõ I, por relativo, ut Angaturáma, a bondade.

de. Iamgaturáma sua bondade. Có, rossa, Icó, &c.

Exceiçaõ desta quarta regra.

Desta quarta regra se tiraõ os seguintes nomes, os quaes começaõ por outra letras, & tomaõ ç, com zeura por relativo: & se começarem por consoante, tomaõ por relativo as syllabas, ça. l, ce, inteiras, & o ç, se muda em r, ficandolhe atraz o nome, ou pronome, que aviaõ de relatar, ut

Ocá; casa. Xeróca, Pedroróca; relativamente, Çóca, sua casa.

Vûba, frecha. Çüûba, sua frecha.

Pé, caminho. Xerapé, Çapé.

Nhaẽ xerenhaẽ, cenhaẽ, seu prato.

Nhäũúma, xerenhäuúma, Cenhäuúmà, barro.

Nimbó, Fio. Xerenimbó, Cenimbó.

Cúia, Cabaço. xerecúia, cecúia.

Cuiá, Canteiro. xerecuiá, cecuiá.

Panacũ. Cesto comprido. xerepanacũ, cepanacũ.

Möéma, l, Temöéma, xeremöéma, cemöéma.

Metâra, Pedra do beiço; xeremetâra, cemetâra.

Miapé,

Miapé, Paõ; xeremiapé, cemiapé.

Mimõia, couſa coſida. Xeremimõia, Cemimõia.

Mbiára, couſa que ſe mata para comer, caça, ou peſcado. Xerembiára. Cembiára.

Mingäú, papas rallas; xeremingäú, cemingäú.

Mindypyrõ, papas groſſas; xeremindypyrõ, cemindypyrõ.

Mixíra, aſſadura; xeremixíra, cemixíra.

Vrú, vaſilha, em reſpeito de quem a traz, ſe diz, Xerepurú, cepurú. Em reſpeito da couſa que eſtà dentro da vaſilha; xerurú, çurú.

A vaſilha dagoa em reſpeito de quem bebe por ella, xe yguaburú. A vaſilha em que ſe come, ſ. prato, ou tigella, em reſpeito de quem come nella, xeremiurú, cemïurú.

Dos Comparativos, & Superlativos.

Todos os nomes de ſua natureza ſaõ poſitivos; mas com algũas particulas juntas

ſe

ſe fazem comparativos, ou ſuperlativos, v. g. Turuçú, couſa grande; xerôca turuçú, minha caſa he grande. Pera dizermos he maior que a tua, dizemos aſſi: xerôcaturuçú eté derôca çocé, l, derôca çüi. E pera ſuperlativo diremos: xerôca turuçú eté nhé opacatú ôca çoçé, he muito grande ſobre todas as caſas.

Do Reciproco.

O Reciproco achaſe em nomes, & pronomes, & verbos. Reciproco chamamos ao modo de fallar, em que as peſſoas tornaõ ſobre ſi meſmas, ou ſobre ſuas couſas, de que ja fallaraõ; como iremos vendo.

E ſaõ notas de reciproco as ſeguintes ſyllabas. Nho, Yo, Nhe, Ie. O.

As duas primeiras Nho. Io, quando compoem, ou ſe ajuntaõ a algum verbo Activo, ſempre denotaõ numero plurar, & communicaçaõ de hũs para com outros: ut Aimonguetá, fallar; Onhomonguetá, fallaõ huns com outros, ou hum com outro. Peio iucá, vos outros vos matais huns aos outros.

E com alguns adverbios juntos ſignificaõ

ficaõ a meſma communicaçaõ, Aõa, Oioirúnamo, cecóu, aquelles eſtaõ juntos huns com os outros.

Eſta ſyllaba io, ſe uſa quando algũa peſſoa, ou primeira, ou ſegunda, ou terceira torna ſobre ſi meſma: Atupã monguetá xeiöecé, eu rogo por mim a Deos. Eimonguetá ndé deiöecé, Pedro toimonguetá oiöecé: eu rogo a Deos por mim; tu roga por ti, & Pedro rogue por ſi. A fraſe he, Atupã monguetá abá recé, eu rogo a Deos por alguem. E quando ſe falla reciprocamente, meteſe a ſyllaba io, junto da prepoſiçaõ Recé, a qual deixa, & perde o R, & fica iöecé.

Aſſi meſmo ſe ajunta com as prepoſiçoẽs de Dativo, & Ablativo, v. g. Arecó Tupã xeiopupé, tenho a Deos comigo. Aimocém anhánga xe io çüí, lanço ao diabo fóra de mim. Aimonhyrõ Tupã xeioupé, applaco a Deos para mim. Nde eimonhyrõ Tupã ndeioupé, vos applacai a Deos para vos. Pedro toimonhyrõ Tupã oioupé: Toimocém iurupari oioçüí: Pedro applaque a Deos para ſi: lance fora de ſi ao demonio.

E naõ ſe diz, Aimonhyrõ Tupã xébe:

 nem

nem tambem, xeçupe. Dirſeha porèm, Eimonhyrõ Tupã ixébe, Aplacai a Deos pera mim : porque cae hũa peſſoa ſobre outra, & naõ he reciproco.

As duas particulas Nhe, ie, compondo verbos activos, tanto ſervem pera ſingular, como plurar; & denotaõ cair a acçaõ de cada peſſoa ſobre ſi meſma : ut xe aieiuca, eu me mato a mim meſmo; Ore oroieiuca, nós outros nos matamos a nós meſmos. i. cada hum ſe mata a ſi meſmo.

E ſe o verbo, a que qualquer deſtas ſyllabas Nho, Io, Nhe, Ie, ſe ajuntaõ começar por ç, com zeura; o tal ç, ſe perde, ut açauçúb, Aieauçúb.

Noteſe, que alguns verbos tem de ſua natureza algũa deſtas duas ſyllabas Nho Io. ut Aioçóc, dar de ponta : Anhoçui, queimar. Pois eſtes verbos fazendoſe reciprocos com as ſyllabas, nhe, ie, mudaráõ ſomente nho, ou io, em nhe, ou ie, & perderaõ o ç. ut Anhoçui, eù queimo, anheui, eu me queimo. Aioçóc. eu pico; aieçóc, eu me pico.

E fazendoſe reciprocos do primeiro modo, ſó ſe perde o ç. ut Anhoçui, eu queimo, Ianheui, nos nos queimamos huns aos outros.

Naõ

Naõ perdem o Ç. os verbos Aioçóc, Aiocyb, Aioçúb, Aixöó, Aixüú, Aixubán: ut Aieçóc, picome a mim meſmo, ou ſou picado. Peioçóc, vos ſois picados, ou vos picais, iſto he, cada hum a ſi meſmo. Peieçóc, picaiſvos huns aos outros mutuamente; Oieçóc, picaſe, ou picaõſe a ſi meſmos. Oioçoc, picaõſe huns aos outros.

A letra O, tambem diſſemos que ſervia de reciproco; & põeſe em lugar do nome Suus, ſua, ſuum; & de Sui, ſibi, ſe. Polas regras ſeguintes ſe ſaberà o uſo della.

1. Regra. Uſamos da letra O, por reciproco, quando a terceira peſſoa torna ſobre couſa ſua, ut Pedro eſtà na ſua roſſa, Pedro O cópe cecóu, tem ſua mãy conſigo, Ocy oguereçóu oirunamo.

2. Regra. Uſamos mais do reciproco O, quando a terceira peſſoa cae ſobre ſi meſma, com algũa das prepoſiçoẽs ſeguintes, ou outras ſemelhantes, Irunamo, Pyri, Aribo, Tenonde, ybyri, cupépe, guyrpe, ut Pedro te leva conſigo. Pedro dereraço oirúnamo, diante de ſi, Oguenondé, &c.

Tambem uſamos do reciproco O, nos modos de fallar ſeguintes, & outros ſemelhantes. Pedro vai porque o mandaõ, Pe-

dro oço, Omondóreme; morre porque o mataõ, Omanó oiucáreme. Vai, aonde o mandaõ, Ocó, ô mondoápe. Vem aonde o chamaõ, Our, oguenoindápe, &c.

Deſpois do reciproco O, ſe mete muitas vezes a diçaõ Gú, ſendo a letra v, liquida, commũmente quando os nomes começaõ por r, ou por ç, com zeura, ou T, ut Xerauçupára; reciprocamente Oguauçupára. Tûba, Ogûba. De modo que as letras T, ç, ſe mudaõ em G; ſalvo nos ſeis verbos acima apontados, Aioçóc, Aiocyb, Aioçúb, Aixöó, Aixüú, Aixuban; os quaes nunca perdem o ç, nem o mudaõ, ſalvo em x, precedendo i. E aſſi fallando reciprocamente, dizemos: Pedro naõ quer que o piquem, alimpem, viſitem, &c. Pedro noipotari oçóca, ocyba, oçúba, oçubána, oçöó, oçüú. O meſmo modo tem os verbos neutros, que tem ç, com zeura depois do artigo, ut Açó, &c. ut Pedro noipotari oçó, naõ quer o ſeu ir. ſ. naõ quer ir.

Do Pronome.

Pronome he aquelle, que ſe põe em lugar do nome de qualquer couſa. Eſtes ſaõ

conta-

contados. Xe, Ixe, em lugar da primeira peſſoa, eu. Nde, Dé, em lugar da ſegunda peſſoa Tu. Aé, Ahẽ, em lugar da terceira peſſoa elle. Plur. Iandé Nos com voſco juntamente. Oré, Nos ſem vos. Pëé, Vos outros. Aõa, Elles, ou aquelles.

Aé, Aéäé, Aëmemé, elle, elles. Có, Icó, eſte, eſtes. Cóbäe, Ang, Iang, Anga, Vi, l, Guĩ, Ebuĩ, Ebuínga, eſſe, eſſes. Akér, Aquéia, Eboquéi, Eboquéia, Aipó, Aipóbäe, eſte, eſſe, eſſes, eſtes. Os quaes todos, & alguns mais, que ſe acharem deſte genero, ſervem a ambos os numeros, a qualquer peſſoa, & genero.

DO VERBO.

Da variedade, & compoſiçaõ dos verbos.

Todos os verbos deſta lingua ſe dividem em dous generos, ſ. Activos, & Naõactivos. Os activos ſaõ os que pedem ſeu caſo direito, ſem prepoſiçaõ algũa, ao qual caſo chamamos accuſativo.

Os verbos naõ activos comprehendem

 neu-

neutros verdadeiros, & outros, a que podemos chamar de algũa maneira, passivos; & a outros podemos chamar absolutos.

Os neutros naõ pedem caso algum, salvo por virtude de algũa preposiçaõ, como Akér, dormir; Aguapyc, estar assentado.

Os passivos se fazem dos Activos entremetendolhe algũa destas syllabas Nhe, Ie, ut Aiucá, eu mato. Aieiucá, eu me mato, ou sou morto. Aimonháng, eu faço; Anhemonháng, eu me faço, ou sou feito.

Os Absolutos saõ os que significaõ absolutamente algũa cousa, naõ tendo caso expresso; mas em seu modo de significar o levaõ consigo. E estes se fazem tambem dos Activos, entremetendo esta diçaõ Poró. v. g. Deste verbo Aiucá, formamos este Aporoiucá, & significa matar gente. Deste Aimondó, mandar, formamos Aporomõdó, mandar gente. Aû, comer; Aporú, comer gente. Em algũs verbos naõ entra toda a diçaõ Poró, ut no verbo Aioçúb, visitar; Apoçúb, visito gente, & naõ se diz Aporoçúb.

A toda esta variedade de verbos chamamos Naõactivos, porque posto que na significaçaõ

ficaçaõ tenhaõ a variedade ſobredita; com tudo no modo de conjugar todos guardaõ as regras dos neutros. E aſſi por iſſo, como por naõ terem caſo algum expreſſo, ſe podem chamar neutros.

A fora eſta variedade de neutros, que começaõ por artigo, ha outros verdadeiramente neutros, que ſaõ todos os que ſe começaõ por pronomes, xe, nde, i, &c.

Toda eſta multidaõ de verbos ſe divide em ſimples, & compoſtos. E na compoſiçaõ ha muita variedade.

De dous verbos ás vezes ſe compõe hum. v. g. Aimonháng, faço; Aicüáb, ſei; Aimonhangüáb, ſei fazer.

Outras vezes do verbo actívo, & do ſeu accuſativo, ſe compõe hum verbo neutro, ut Aimonguetá Tupã; Atupãmonguetá; & entaõ ſe conjuga como neutro.

Outras vezes entre o artigo do verbo actívo ſe mete hũa das tres letras, que ſervem de relativos, i, ç, com zeura, T, & juntamente o nome que avia de ſer accuſativo do verbo; & de tudo ſe forma hum ſó verbo actívo. E a fora iſſo tem outro accuſativo, ut Aicomonháng xerûba, faço a roſſa de meu pay; A, he o artigo, i,

he relativo, có, roſſa, he accuſativo, monháng, he o verbo activo, em direitura, Faço a ſua roſſa a meú pay.

Acecomonháng Pedro, dou ordem de vida a Pedro. Atújucá Franciſco, matei o pay de Franciſco.

Semelhantes ſaõ os verbos ſeguintes.

Açopatĩ xerûba; armo a rede em que ſe deita meu pay. Açapé monháng amána, faço caminho pera correr a agoa da chuva. Aitapûi mongaturõ xecyg, concerto a choupana a minha mãy. Aiacangóc böia, corto a cabeça à cobra. Aiiurú mopén nhëéngixoéra; quebro a boca a hum bacharel. Atainupã xeatuaçába, açouto o filho de meu compadre, &c.

Aqui devemos advertir com attençaõ, que dos verbos neutros ſe podem fazer activos, & dos activos neutros, para o que poremos algũas regras.

1. Regra. Dos verbos activos ſe fazem abſolutos, com entremeter a diçaõ Poró como atraz tocamos. Aiucá, matar; Aporoiucá. E ſe o verbo activo ſe começar pola letra ç, com zeura, perde o ç, Açauçúb, Aporöauçúb.

E ſe o verbo activo tiver Nho, ou Io, depois

depois do artigo tambem o perde. v. g. Anhotym, Aporotym, enterro gente. E ſe depois de algũa deſſas ſyllabas houver ç, com zeura, tambem ſe perde. v. g. Anhoçuĩ, Porouĩ, abraſo gente.

Os ſeis verbos activos, Aioçóc, Aiocyb, Aioçúb, Aixöó, Aixüú, Aixuban, naõ perdem o ç. v. g. Aporoçóc, Aporocyb, Apoçúb, Aporoçöó, Aporoçüú, Aporoçuban.

A letra natural deſtes tres ultimos verbos, he ç, com zeura, mas por terem por artigo Ai, mudaſe o ç, em x, o que acontece todas as vezes que ſe encontra i, com ç, com zeura na meſma diçaõ, como já tocamos. E aſſi os tres verbos ſobreditos nos modos, que naõ tem artigos, tem a letra ç, com zeura, & naõ tem x, como no Conjuntivo, Çubáneme, Çüúreme, Çöóreme.

Os verbos activos, que depois do artigo tem algũa deſtas ſyllabas, Ra, Re, Ro, Ru, nas terceiras peſſoas metem a ſyllaba Gue; ut Araçó, Ogueraçó; & ſe os fizermos abſolutos com a diçaõ Poro, metem a ſyllaba Gue, em todas as peſſoas, ut Aporogueraçó, levo gente; Aporoguerecó, tenho gente. Algũas vezes ſe comem por ſin-

sincopa as duas primeiras letras gu, Aporoeraçó, por Aporogueraçó.

Os verbos compostos com a diçaõ Poro, algũas vezes em lugar do artigo A, tomaõ o pronome Xe; & entaõ significaõ o mesmo que dantes, mas com mais extençaõ, & continuaçaõ; ut Aporoiucá, mato gente; Xeporoiucá, tenho em costume matar gente.

Segunda regra por ordem.

Os verbos activos se fazem de algum modo passivos com as syllabas Nhe, ie, ut Aü, eu como; Aiëú, eu me como a mim mesmo, ou sou comido doutra cousa. E se o verbo activo for dos que naturalmente tem as syllabas Nho, Io: essas se mudaõ em Nhe, ie, para serem passivos, ut Anhotym, enterrar; Anhetym, enterrome, ou sou enterrado. E se tiverem ç. com zeura depois das sobreditas syllabas, perdem o tal ç, fazendose passivos, ut Anhoçũi, queimo; Anheũi, queimome, ou sou queimado.

Ter-

Terceira regra.

Dos verbos já feitos paſſivos com as ſyllabas, Nhe, ie, ſe fazem às vezes alguns outros activos, metendolhe a ſyllaba Mo, antes das ſyllabas Nhe, ie: ut deſte verbo Aiopin, toſquiar, ſe faz eſte paſſivo, Aieapin, toſquiarſe; & deſte, eſtoutro activo, Aimoieapin, fazer toſquiar outro; ut Aimoieapin Pedro Diogo çupé; faço que Pedro ſeja toſquiado de Diogo.

Quarta regra.

De todo o verbo neutro, que começa por pronome Xe, ſe pode formar hũ activo, mudando o artigo A, em Ai, & logo a ſyllaba Mo, ut Xeangaturám, ſou bom; Aimoangaturám, faço bom a alguem. E ſe o verbo tiver a letra R, depois do pronome Xe, perdeſe o R, na tal compoſiçaõ, ut Xeropár, eu me perco; Aimöopar, faço perder a outro.

5. Regra. De qualquer verbo neutro começado por artigo A, ſe podem formar dous verbos activos. Hum delles entremetendo

tendo a ſyllaba Mo, depois do artigo; outro entremetendo algũa deſtas ſyllabas Ra, Re, Ro, Ru, ut deſte verbo neutro Apoám, levantome, ſe forma eſte, Aimopöám, faço levantar outro. E ſe forma tambem eſte, Aropöám, levanto algũa couſa comigo juntamente. Ain, eſtou quedo; Aimöin, ponho algũa couſa; Aröin, tenho comigo algũa couſa.

Noteſe ultimamente, que neſtas compoſiçoẽs algũas vezes ha mudanças de letras, por evitar aſpereza, ut Açó, vou; avendo de dizer, Aimoçó, dizemos, Aimondó, mando. Aicó, eſtou : & naõ dizemos Aimocó, mas Aimoingó, ponho. Aiúr, venho. Naõ dizemos, Aimoiúr, mas Aimböúr, mando vir.

Alguns, mas poucos ſaõ os neutros, que naõ tenhaõ eſtas duas compoſiçoẽs. Amanó, morro; naõ admitte, Aimomanó; mas ſomente Aromanó, faço morrer comigo, ut Aromanó xeangaturáma, morre comigo minha bondade; ſ. ate a morte perſevera comigo.

Iſto baſte da compoſiçaõ dos verbos; outras miudezas ſe deixaõ por evitar confuſaõ, que o uſo enſinará.

Anno-

Annotaçoẽs geraes ſobre alguns tempos, & formaçoẽs dos verbos.

Annotação I.

Noteſe que de duas maneiras mandamos a alguem que naõ faça algũa couſa polo Imperativo, Eimonhangumé, naõ faças; ou pola ſegunda peſſoa do preſente do Indicativo, Nderemonháng-i; & eſte ſegundo modo tem força de ameaça, ou grande cautella, ſignificando aver grande perigo na couſa que ſe prohibe, ut Guarte, naõ faças: Nderemonháng-i. Ndereári, guarte naõ cayas.

Annotaçaõ II.

Todas as terceiras peſſoas do Indicativo, acreſcentandolhe eſta diçaõ Bäe, ſervem de participios em Ans, & Ens; ou de relativo Qui, quæ, quod: ut, Oiucábäe, o que mata, l, o qual mata. E todas ſe conju-

conjugaõ por Preſente, Imperfeito, Preterito, Futuro, &c. ut, Oiucábäe, Oiucábäepoéra, Oiucábäeramboéra, Oiucábaeráma. E tambem ſe negaõ a com dicaõ Eym, antes da diçaõ Bae, ut Oçoëymbäe, o que naõ vai, &c.

Annotaçaõ III.

Nas conjugaçoẽs fizemos muitas vezes mençaõ da terceira peſſoa relativa, agora ſe deve advertir, que couſa ſeja, & he de muita importancia eſta annotaçaõ.

Todas as terceiras peſſoas de qualquer verbo, quando antes dellas fica algum adverbio, ou prepoſiçaõ, ou gerundio; ou ſe relatamos a couſa, de que já fallamos pertencendo ao tal verbo (ſendo neutro, como nominativo; & ſendo activo, como accuſativo) nos taes caſos as terceiras peſſoas ſe formaõ doutro modo: ut Eboquéi Pero çóu, Eis la vai Pedro. Coriteim ixóu, agora vai, ou foi. Ndaerojái imaenduári, nem por iſſo ſe lembra.

E para ſe ſaber uſar deſte modo de fal-

lar,

lar, ſe põe as ſeguintes regras, acerca da formaçaõ deſta terceira peſſoa relativa.

Primeira regra.

Se o verbo he de artigo, tiraſelhe o artigo naquella peſſoa. E ſe he de pronome, tendo na terceira peſſoa, i, ficalhe eſſe, i, naõ eſtando o nome preſente: & ſe tem ç, com zeura, ou T, tambem lhe ficaõ, & eſtando o nome preſente, ſe mudaõ em R. Exemplos ſejaõ os ſeguintes.

Quecé Pedro çóu, ontem Pedro foi: a terceira peſſoa Oçó, perde o artigo ó. Quecé Pedro nderecé imaenduári: ontem Pedro de ti ſe lembrou. A 3. peſſoa tem i, relativo. Mas ſe Pedro eſtivera immediato antes do verbo, eſcuſaria o i, relativo: deſta maneira, Quecé nederecé Pedro maenduári. Quecé cäá rupi Pedro oguatábo çopári. Se Pedro eſtivera immediato ao verbo, mudaria o ç, em r, ut Quecé cäá rupi oguatábo Pedro ropári.

Com os verbos activos, tirandolhe o artigo, O, neceſſariamente ſe lhe ha de por antes delle o accuſativo nome, ou ſeu rela-

relativo, ut Coriteĩ Pedro xerûba monguetáu, Agora Pedro com meu pay fallou. (Xerûba) he accusativo immediato ao verbo, Monguetáu. E naõ estando immediato, ouvera de estar o relativo i, ut Xerûba coriteim Pedro imonguetáu. Sempre o relativo refere o nome que fica mais longe. Bäétetiruã acé çaucúba çocé, acé Tupã rauçúbi, Ama homem a Deos mais do que ama a todas as cousas. Bäétetirüã, he accusativo do verbo çauçúba, que por ficar longe, tem o verbo seu relativo ç. E no segundo lugar, por ficar o accusativo Tupã, immediato ao verbo, mudase o ç, em R, Tupã rauçúbi.

Os seis verbos Aioçoc, Aiocyb, Aioçúb, Aixöó, Aixüú, Aixubán, como se tem já dito, nunca mudaõ o Ç, em R. ainda que tenhaõ immediatamente antes o accusativo; mas se naõ preceder immediato tomaõ o relativo I, mudado o Ç, em X. v. g. Quecé paié baeäcybóra çubáni, ontem o feiticeiro chupou a o enfermo: Baeäcybóra, he accusativo, & se naõ estivera immediato ao seu verbo activo, diriamos, Ixubáni: ut Quece baeäcybóra paié ixubáni.

Atego-

Ategora temos dito nesta primeira regra, & seus appendices, do principio, ou primeira letra da terceira pessoa, a que chamamos relativa. Agora trataremos das letras, em que ella se acaba. Seja pois por ordem 2.

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em consoante acrecenta no fim a letra j, jota, ut Apór, saltar; ipóri. Acyc, chegar; ixyki.

Terceira regra.

Todo o verbo acabado em vogal singela, com til, ou sem til, acrecenta a letra u. Aimondó, mondóu.

Quarta regra.

Todos os acabados em algum diphtongo com til, ou sem til, naõ tiraõ, nem acrecentaõ nada no fim. Acâi, Câi, Aimoçai, moçai.

Pera se negar esta terceira pessoa, os verbos, que tomaõ u, ou j, jota, mudaõ

essas letras em esta diçaõ, Eymi, ut mondóu, mondóëymi. Os acabados em diphtongo, naõ mudaõ nada, mas acrecentaõ a mesma diçaõ, Eymi. Cái, Cáieymi.

He muito para advertir, que a estas terceiras pessoas relativas, naõ só lhe servem de nominativos as terceiras pessoas, mas tambem a primeira serve; ut Eboquei Pedro çóu, Eis que vai Pedro. Eboqueixeçóu, Eis que eu vou. Marápe xeçóuëymi, naõ sei porque naõ fui.

Todos os verbos activos, que despois do artigo tem algũa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, dos quaes dissemos, meterem nas terceiras pessoas a syllaba Gue, nas terceiras pessoas relativas, mudaõ o tal syllaba Gue, em Ce. ut Araçó, Ogueraçóu, & na relativa, Ceraçóu.

Annotaçaõ IV.

Ainda que o commum das linguas seja concordar o nome singular com o verbo no singular; & o de multidaõ com o verbo no plurar, com tudo nesta lingua todas as vezes que se ajuntaõ dous nomes terceiras pessoas, hum dos quaes aja de ser nomi-

nominativo, & outro accuſativo, o que he nominativo do ſingular póde ter o verbo na primeira peſſoa incluſiva, do plurar; mas iſto ſomente nos modos, que tem artigo. ſ. Indicativo, & Optativo. Pera dizermos, Pedro matou hũa cobra, podemos dizer de duas maneiras. Pedro Boia ojucá; ou, Pedro boia, Iajucá. Oxala levaſſe Deos cedo a meu pai pera o Ceo: podemos dizer, Oguéraçótemó çapyâ ibâcupê Tupána xerûba mã; ou melhor, Iaraçótemó çapyá, &c. Parecera barbaria, concordar terceira peſſoa no ſingular, com a primeira do plurar. Mas naõ he de eſtranhar, pois tambem na lingua Grega elegantiſſima temos exemplo ſemelhante, porque comummente os nomes neutros no plurar, pedem o verbo no ſingular: ut Zóa tréki, Animalia currit; ſaõ modos de fallar de varias linguas.

Annotaçaõ V.

Acerca do Imperativo, & permiſſivo dos verbos, ſe ha de advertir, que neſtes dous modos ſe ajunta ordinariamente a letra T,

ao artigo do Indicativo; & o modo de ſe ajuntar he o ſeguinte.

Todas as vezes que o tal T, acha diante de ſi letra vogal, faz com ella ſyllaba; ou eſſa letra vogal ſeja do artigo, ou ſeja do pronome, nos verbos de pronome; ou ſeja do accuſativo dos verbos actívos, quando o tiverem immediato a ſi. E todas as vezes que o ſobredito T, acha letra conſoante, toma a letra A, pera fazer ſyllaba antes da tal conſoante, Exemplos. Aiucá, Taiucá, Tereiucá, &c. Timäenduár, Toremäenduár. Com accuſativo do verbo actívo ut; Tiandeiucá, Toreiucá, matenos. Neſtes exemplos vemos como o T, faz ſyllaba com as letras vogaes, que acha. Nos ſeguintes toma A. Tapejucá, Taxemäenduár, Taxejucá, &c.

O meſmo que diſſemos do T, ſe ha de entender das letras ſeguintes, N, D, Nd. nas negaçoẽs dos verbos, ut Naiucái, Ndereiucái, Doiucái. Naxemäenduári, &c.

Annotaçaõ VI.

Acerca do Conjuntivo ſe ha de notar primeiramente, que nelle, & nos mais modos

dos, que ſe ſeguem, ſe perde o artigo dos verbos, que o tem (ainda que os gerundios dos verbos neutros tem ſeus artigos.)

Segundariamente ſe ha de notar, que todos eſtes meſmos modos ſe formaõ da terceira peſſoa do Indicativo. E advirtaſe, que na formaçaõ deſtes modos da terceira peſſoa conſiſtem as principaes difficuldades da grammatica deſta lingua, & pera as vencer facilmente, poremos aqui regras certas, & claras.

Da formaçaõ dos modos.

O principio do Conjuntivo, Infinitivo, Gerundio, ou Supino, ſe forma da terceira peſſoa do Indicativo, tirandoſelhe o Artigo. Donde vem que os verbos, que deſpois do Artigo tem algũa deſtas ſyllabas Nho, Io, a perdem no Conjuntivo, & dahi por diante; pola perderem na terceira peſſoa. Anhotym, Erenhotym, Otym; Conjunct. Tyme. Infinitivo, Tyma, &c.

Advirtaſe a differença que há entre os verbos, que começaõ por Aio, & os que começaõ por Aia: ut Aiopói, Aiapin. Porque os primeiros tem por artigo a letra A,

 ſomen-

somente, & a syllaba Io, he per si; Os segundos tem por artigo Ai, & a seguinte letra A, he a primeira do verbo, que nunca se muda, & podemos chamar a Characteristica, como os Gregos chamaõ a hũa primeira letra dos seus verbos, que naõ se muda, mudandose outras antecedentes. E assi vemos no verbo Aiapin, tosquiar; Ereiapin. Conjuntivo. Apíneme. Infinitivo. Apína. Donde se vé ser o artigo Ai, o qual se perde nos modos sobreditos.

Com tudo alguns neutros (ainda que raros) se acháraõ, que começando por Aja, só a letra A, lhe serve de artigo, & a letra I, he a characteristica, ou a primeira, que naõ se muda; ut
Ajaçúc, lavarse; jaçúca, &c. Ajaceô, chorar; Ajár, estar pegado: Ajaóc, apartarse; a letra I, he consoante nestes quatro neutros.

Os verbos Activos, que despois do artigo no presente do Indicativo tem algũa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, na terceira pessoa ajuntaõ a syllaba Gue; & no Conjuntivo, mudaõ a syllaba Gue em Ce, & nos mais modos. E isto he o que toca aos principios dos taes modos, que se formaõ

maõ da terceira peſſoa. Pera ſabermos os fins, & letras em que ſe acabaõ, poremos algũas regras.

Mas he neceſſario ſabermos em que letras ſe podem acabar os verbos deſta lingua, que ſe verà nas ſeguintes ſerias.

Vogaes ſingellas.	A,	E,	I,	O,	U.	
Vogaes com til.	ã.	ẽ.	ĩ.	õ.	ũ.	
Diphtongos ſingellos.	ái.	éi.	yj.	ói.	úi.	ào.
Diphtongos com til.	ãi,	ẽi,	yi,	õi,	ũi.	
Letras conſoantes.	b.	c.	ng.	m.	n.	R.

Naõ ha verbo algum, que no preſente do Indicativo ſe acabe em outra letra, ou letras em ſua direita pronunciaçaõ, ainda que na terceira peſſoa relativa tenhaõ outras, que naõ ſervem a eſte propoſito. Alguns linguas, & os Indios trocaõ ás vezes algũas letras por mais delicadeza, como pera dizer Aiúr, dizem Aiút; em lugar de Coyr, dizem Çoyg; mas iſto naõ he natural.

Regra I.

Todo o verbo acabado no Indicativo em

qualquer vogal ſingella da primeira ſeria acima, acrecenta ao Indicativo eſta diçaõ, Reme, pera formar o conjuntivo, ut Aiucá, Iucáreme.

2. Todo o verbo acabado no Indicativo em algũa das vogaes com til da ſegunda ſeria, acreſcenta eſta diçaõ Neme, pera formar o Conjuntivo: ut Ainupã, Nupáneme.

3. Todo o verbo acabado em algum diphtongo ſem til, ou com til, da terceira, & quarta ſeria, acreſcenta a ſyllaba Me, pera formar o Conjuntivo: ut Acái, Cáime. Acenõi, cenõime. ¶ A eſtes ſe ajuntaõ os acabados na letra conſoante B, ut Aimondéb, mondébme.

4. Todos os verbos acabados na letra M, acreſcentaõ hum E, Anhotym, Tyme.

5. Todos os verbos acabados em algũa das outras letras conſoantes C, Ng, N, R, acreſcenta eſta diçaõ, Eme, para formar o Conjuntivo, ut Apác, pákeme. Aimonháng, monháng-eme.
Aiaiubán, iubáneme. Aipotár, potáreme.

Da Negaçaõ do Conjuntivo.

6. Regra. Todos eſtes verbos no Conjuntivo ſe negaõ com ſe mudar o que acreſcentaõ, neſta diçaõ Eyme: ut Iucáreme, Iucáëyme, Cáime, Cáiëyme, &c.

Da formaçaõ do Infinitivo.

Todos os Infinitivos ſe formaõ da terceira peſſoa do preſente do Indicativo, como diſſemos acima. Os verbos abſolutos, (que ſaõ os que tem depois do artigo a diçaõ Poro) no Infinitivo mudando o P, em M, fazem Moro. Aporojucá, eu mato gente. Infinitivo, Moroiucá, matar gente, ou matança. Aſſi tambem no Conjuntivo, quando ſe falla abſolutamente. ¶ Pera os fins do Infinitivo ſe notem as regras ſeguintes.

Primeira regra.

Todo o verbo acabado em letra vogal ſingella, ou tenha til, ou o naõ tenha; aſſi meſmo acaba, & ſe fica no Infinitivo: ut Aiucá, Iucá. Ainupã, Nupã, &c.

Segun-

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em algum diphtongo, ou tenha til, ou naõ. E todos os acabados em algũa consoante, hũs & outros acrescentaõ a letra A, no Infinitivo, ut Acái, Cáia. Acenõi, cenõia. Akér, Kéra.

Da negaçaõ do Infinitivo.

Pera se negarem estes Infinitivos, os verbos da primeira regra tomaõ esta diçaõ, Eyma: & os da segunda regra mudaõ a letra A, na mesma diçaõ Eyma. Iucá, Iucáëyma. Kéra, Kerëyma.

Da formaçaõ dos mais tempos.

Os seguintes tempos se formaõ do Presente do mesmo Infinitivo. Os preteritos perfeito, & plusquam perfeito acrescentaõ Agoéra: o futuro imperfeito, Ramboéra; nos acabados em vogal, diphthongo ou til; mas nos acabados em consoante, acrescentaõ Amboéra: o futuro perfeito, Aõâma.

O su-

O ſupino paſſivo he o meſmo, que o participio paſſivo de futuro perfeito.

Os Participios paſſivos em Yra procedem ſó de verbos activos. Formaõſe das terceiras peſſoas do preſente do Indicativo, tirado o artigo, & as ſyllabas Nho, Io, nos que as tem. Antes de ſi levaõ ſempre o relativo conveniente ao verbo: o conveniente aos verbos, que depois do artigo tem R. he a ſyllaba Ce, antes deſſe R. como ſe vé nos Infinitivos Cerúra, de Arúr; Cerecó, de Arecó. Os fins deſtes participios acabaõ em Yra, por eſta ordem.

Os verbos, que no preſente do Indicativo acabaõ em vogal, ou diphtongo ſem til, acreſcentaõ Pyra: como, Arecó, Cerecópyra, couſa, que ſe tem. Aiopói, ſuſtento, Ipóipyra.

Os que tiverem til, recebem Byra: v. g. Açarõ, guardo, Çarõbyra. Aimoçaĩ, eſpalho, Imocaĩbyra.

Os acabados cm Ng, M, N, tomaõ Imbyra. Açäáng, provo, Çäánghimbyra. Anhotym, enterro, Tymimbyra. Aixubán, chupo, Ixubanimbyra.

Os que acabaõ em B, C, R, acreſcentaõ Ipyra. v. g. Aimombéb, encurto, Imom-

Imombebipyra. Aiocóc, pilo, Ixokipyra. Arobiár, creyo, Cerobiáripyra.

Variaõse por tempos, acabando em yra, saõ do presente, & imperfeito. Para os preteritos perfeito, & plusquam perfeito, se muda a letra final de Yra, em Oéra: para o futuro imperfeito se acrescenta Mboéra, para o futuro perfeito a syllaba Ma, Exemplo.

Pres. & imp. Iiucápyra, cousa morta, que he, ou era morta.

Pret. perf. & plusq. Iiucápyroéra, cousa morta algum dia, que foi, ou tinha sido morta.

Fut. imp. Iiucápyramboéra, cousa, que houvera de ser morta, mas naõ succedeo assi.

Fut. perf. Iiucápyráma, cousa, que ha de ser morta, digna, & capaz de se matar. E este Participio de futuro perfeito, serve de Supino passivo; mas concordando como adjectivo com o seu sustantivo ou claro, ou occulto.

Todos estes tempos se negaõ mudandodolhes o A final, em Eyma. v. g. Iiucápyrëyma, cousa que naõ he, nem era morta. Iiucápyroérëyma, cousa que naõ foi, nem tinha sido morta. Iiucápyramboérëyma, cousa que naõ havia, ou naõ estava para

ser

ser morta. Iiucápyrámëyma, cousa que naõ ha de morrer, indigna de se matar.

Da formaçaõ dos Gerundios.

Hũa das cousas mais importantes pera saber fallar, he entender a ordem, & formaçaõ dos Gerundios dos verbos, & assi se deve muito advertir.

Os principios dos Gerundios se tomaõ da terceira pessoa do Indicativo, tirando o artigo, nos de artigo; & as syllabas Nho, Io, nos que as tiverem.

Os activos, que no presente tem depois do artigo algũa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, tomaõ no Gerundio a syllaba Ce.

Os neutros de artigo, tomaõ no gerundio outros artigos. s. Gui, E, O. Plur. Iai, Oro, Pe, O.

Os neutros, que começaõ por pronomes, Xe, nde, &c. no gerundio conservaõ os taes pronomes; mas na terceira pessoa sempre tem a letra O: & os que tem a letra R, no presente depois do artigo, tomaõ em lugar do R, na terceira pessoa do gerundio a letra G. ut Xeroçáng, xeroçángamo, nderoçángamo, Ogóçangamo.

Dos fins dos Gerundios.

Noteſe, que chamamos aqui hũas vogaes puras, & outras naõ puras. Vogal pura, he aquella, que naõ he ferida com algũa conſoante, como neſta palavra, Ajacëó, aquelle O, do cabo, he puro. E neſta, Aimondó, aquelle O, do fim he naõ puro, por ſer ferido com a letra D. Seja pois a primeira regra acerca dos fins dos gerundios.

Todos os verbos de artigo acabados nas letras vogaes A, E, O, naõ puro, acreſcentaõ Bo, pera formarem o gerundio: ut Aiucá, Iucâbo. Acëé, Cëêbo. Aimondó, Mondôbo.

Exceiçaõ.

Tiraõſe deſta regra os verbos acabados nas ſyllabas, Mo, No, os quaes acreſcentaõ outra ſyllaba Mo. ut Aiamó, molhar, Amómo. Amanó, morrer, Guimanómo. ¶ Tiraõſe tambem Aiké com ſeus compoſtos Aröiké, Aimöinghé, que acreſcentaõ Abo, ut Guikeâbo. Ceroikeâbo, Möingheâbo.

Tiraõſe mais Acekyié, com ſeus com-

poſtos que mudaõ o. E final em Abo: Guicekyiâbo. Aiepëé, faz Guiepëêbo, ou Guiiepegoâbo.

Segunda regra.

Todo o verbo de artigo acabado em O, puro, muda eſſa letra O, em Guâbo. Aixoó, çoguâbo. ¶ Ayoó, faz ôbo, como os de O, naõ puro.

Terceira regra.

Todo o verbo de Artigo acabado nas letras I, V, naõ puras, acreſcentaõ Abo, Aikití, Kitiâbo. Aiporú, Poruâbo.

Quarta regra.

Todo o verbo de artigo acabado em V, puro, muda eſſe V, em Guâbo. ut Ambäeú, mbäéguâbo. Aü, Guâbo. Aixüú, çuguâbo.

Quinta

Quinta regra.

Todos os verbos acabados neſtas letras com til, ĩ, ũ, acreſcentaõ no gerundio Amo. ut Aikitĩ, Kitĩámo. Aimonhemũ, Monhemũámo.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados neſtas letras com til ã, ẽ, õ, acreſcentaõ no gerundio Mo: ut Ainupã, nupãmo; Aimoëẽ, Moëẽmo. Açapirõ, çapirõmo.

Setima regra.

Todos os verbos acabados em diphtongos com til, ou ſem til; & todos os acabados em qualquer conſoante, acreſcentaõ no gerundio a letra A: ut Acái, Cáia. Aimongaráo, mongaráoa. ¶ Se for B, mudarſeha em P. ut Aimomdéb, momdépa.

Excei-

Exceiçaõ unica.

Todos os verbos acabados na letra R, no gerundio o perdem. ut Akér. Guiké. Açacäár, çacäá. Aimopór, Mopó.

Da negaçaõ dos Gerundios.

Todos os gerundios dos verbos de artigo, de que ategora fallamos, ou sejaõ neutros, ou activos, se negaõ mudandolhe todas as letras, ou letra, que se lhe acrescentou, nesta diçaõ Eyma. E os que mudaraõ algũa letra sua, a tornaõ a tomar; & os que perdem a letra R, a tornaõ a cobrar. De modo que estando com a letra final da terceira pessoa do presente do Indicativo, & acrescentando Eyma, ficaõ gerundios negados, ut Iucáëýma. Mondó ëýma; Guikérëyma; Mondebëyma.

Advirtase, que os gerundios assi affirmativos, como negativos dos verbos de artigo, muitas vezes recorrem com os infinitivos, affirmativos, ou negativos, outras vezes differem, principalmente no affirmativo: o que se entenderà das regras acima postas.

Dos fins dos Gerundios dos verbos de pronome. Xe.

Regra unica.

Todos os verbos do pronome Xe, acabaõ o Gerundio em Amo. ut Xeangaturám, Xeanguaturámamo. ¶ Os que acabaõ em vogal com aſſento na ultima, acabaõ em Ramo, ut Xepochý, Xepochýramo.

Como ſe negaõ eſtes.

Todos eſtes ſe negaõ interpondolhe a diçaõ Eym, antes da outra Amo; Xeangaturáméymamo. E os que tem Ramo, perdem a letra R. ut Xepochýéýmamo.

Do Participio terceira parte da oraçaõ.

Depois de tratar do verbo, ſegueſe

tratar

tratar por ordem do Participio, que ſe diriva do verbo.

Os participios huns ſaõ Naõpaſſivos, como dizemos dos verbos, outros ſaõ paſſivos.

Os Naõpaſſivos ſaõ de varios modos.

1. modo. Todas as terceiras peſſoas de quaeſquer verbos do preſente do Indicativo, ajuntandolhe eſta diçaõ, Bäe, ficaõ participios em Ans, ou Ens; ou tambem ſervem de relativo Qui, quæ, quod; ut Oiucábäe, o que mata, o qual mata. Oçóbäe; o que vai, ou o qual vai. Çopár-bäe, o que ſe perde. ¶ Todos eſtes tem preteritos, & futuros, &c. ut Oiucábäepoéra; Oiucábäeráma, Oiucábäeramboéra.

Outros modos de participios naõpaſſivos comprenderemos debaixo de nome de verbaes, de que abaixo fallaremos.

Os participios paſſivos formaõſe dos verbos actívos, & naõ de outros; & formaõſe de dous modos. 1. antepondo ao infinitivo do verbo actívo eſta ſyllaba Mi, & ſignificaõ a couſa ſobre que cae a acçaõ do verbo, ut Miú, a couſa que ſe come.

Mas eſte genero de participios comum-

mente pode ter o possessivo Xere, Ndere. Ce, &c. ut Xeremiú, a cousa que eu como, Nderemiú, o que tu comes; Cemiú, o que elle come. E no reciproco, Oguemiú.

O segundo modo de participios passivos se faz antepondo ao infinitivo o relativo I. & no fim, esta diçaõ Ýra, assi, & da maneira que puzemos acima a formaçaõ do supino passivo em Ýráma, variandolhe algũa letra, ou letras entre o verbo, & a tal diçaõ Ýra.

Dos nomes verbaes.

Verbaes chamamos aos nomes que nascem dos verbos, que tambem se podem chamar participios, & saõ em varias maneiras.

Primeiramente todo o verbo no infinitivo tomado nú. s. sem caso, significa a acçaõ do verbo em geral; ut Iucá, matar. E tambem significa matança, occisionem, Çó, ir. ou ida; Xeçó, minha ida, ou meu ir.

Outros verbaes ha em tres maneiras; s. acabados em Ara, Bôra, Aba. E estes todos

dos comummente ſe fazem de todo o genero de verbos: poſto que em algũs verbos Naõactivos ſe uſa tambem deſtes verbaes, como da terceira peſſoa do verbo com a ſyllaba Bäe. v. g. naõ ſe diz tambem çoára; como, Oçóbäe, o que vai.

Os verbaes em ára ſignificaõ a peſſoa, que faz, ut Iucaçára, o matador. Algũs acabaõ em Ana, ut çarõána.

Os verbaes em Bóra, ſignificaõ a meſma peſſoa, em muita continuaçaõ, & coſtume. v. g. Canhembára, o que anda fugido, ou perdido; Canhembóra, o fujaõ que coſtuma a fugir. Muitos verbos naõ admittem eſtes verbaes em Bóra.

Os verbaes em Aba, naſcem de activos, & neutros, & ſignificaõ ò lugar, tempo, modo, inſtrumento, ou acçaõ, com que ſe faz a couſa; ut Iucáçába, o lugar aonde ſe matou, o inſtrumento, &c. E todos eſtes verbaes ſe fazem preſentes, preteritos, & futuros.

Da formaçaõ deſtes verbaes.

A formaçaõ deſtes verbaes enſinará melhor o uſo, mas com algũas regras ſe darà

noticia della. Formaõſe todos da terceira peſſoa do preſente do Indicativo.

Primeira regra.

Todos os verbos acabados nas letras ſeguintes, A, e, i, o, u; ã, ẽ, ĩ, õ, ũ, âo diphtongo, formaõ ſeus verbaes, acreſcentando â 3. peſſoa no preſente as diçoẽs Çâra, çâba: ut Iucá, Iucaçára, Iucaçába.

Exceiçaõ.

Tiraõſe alguns acabados nas letras E, i, o, u, ut Aimoing-é, moing-eára, moing-eába. Aimoing-y, mong-yára, mong-yába. Aimondó, mondoára, mondoába. Aimomburú. momburuára, momburuába. E comũmente os acabados em O, puro; & em u, puro: ut Aiángáo, angagoára, angagoába. Aü, Guára, guába. Algũs formaõ os verbaes em duas maneiras. Aipycyrõ, Pycyrõçára, l, Pycyrõána: Pycyrõçába, l, Pycyrõába.

Segunda regra.

Todos os verbos acabados na letra N, & nos diphtongos com til, ãi, ĩj, õi, ũi, formaõ os verbaes em Dára, Dába. Aipoban, Pobandára, Pobandába. Aimoçãi, moçãidára, moçãidába.

Terceira regra.

Todos os verbos acabados nos diphtongos ſeguintes ſem til, ái, éi, íj, ói, úi. formaõ os verbaes em Târa, Tâba, ut Ayopói, poitâra, poitâba.

Quarta regra.

Todos os verbos acabados em B, mudaõ o B, em Pâra, Pâba, ut Acendúb, cendupâra, cendupâba.

Quinta regra.

Todos os verbos acabados em C, formaõ os verbaes em Cára, Cába, ſem zeura: ut Aimondóc, Mondocâra, Mondocâba.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados em Ng. acreſcentaõ Ara, Aba, ut Aimonháng, monhangára, monhangába.

Setima regra.

Todos os verbos acabados em M, acreſcentaõ Bâra, Bâba, ut Anhotym, Tymbâra, Tymbâba.

Oitava regra.

Todos os verbos acabados em R, mudaõ o tal R, em çâra, çâba, ut Aimboúr, bouçára, bouçába, o ç, com zeura.

Todos eſtes verbaes ſe fazem preteritos, ou futuros com algũa variedade de letras, ou perdimento dellas, ut Iucáçára, Iucaçaröéra, Iucaçárâma, &c.

Da Prepoſiçaõ 5. parte da oraçaõ.

Todas as prepoſiçoẽs deſta lingua, ſe podem melhor chamar poſpoſiçoẽs, porque ſempre

ſempre ſe poem depois do nome, que regem. E ſaõ pola maior parte as ſeguintes.

Mo. Pabẽ. Ianondé.
Pe. Recé. I.
Çupé. Ri. Pyri.
Bo. Coty.
Çocé. Pupé.
Aribo. Çupí.
Tobaké. Porupi.
Tenondé. Pocé. Çagéi.
Irúnamo, l, Irúmo. Roiré, l, Riré, l, Ré.
Çüí. Eymebé.

Mo) ſignifica o meſmo que In, no latim, com accuſativo: neſte ſentido, Ego ero illi in patrem: Ixe tûbamo aicóne.

Pe) ſignifica o meſmo In, com accuſativo do lugar, com verbos de movimento, ut Vado in civitatem, Aço tâpe, l, ôcupe, pera caſa. ¶ E tambem com ablativo com verbos de quietaçaõ; In domo, Ocupe. ¶ E com Dativo de peſſoa. Leva iſto a teu pay; Eraçó cóbäe derûbape. ¶ Tambem ſerve de nota de Interrogaçaõ, ou pergunta; ut Ereçópe? vaſte? Abápe nde? quem es tu.

Çupé) rege dativo de peſſoa, ou couſa, a que

a que vem dano, ou proveito: ut Eraçó nderüba çupé; leva a teu pay.

¶ E tambem se usa neste sentido; vai buscar, & trazer teu pay: Coâî nderûba çupé.
¶ Tambem se diz muito comummente, Anhëéng nde rüba çupé, pelejei com teu pay, ou fallei ja com teu pay.

Bo) significa o mesmo que, Per, ut Ocubo, polas casas. cäábo polos matos. ¶ Tambem se diz Opocûbo, ao comprido: Oatucupêbo, de costas. Opêmo, de ilharga; Oygbâbo, às avessas. Xe cupêbo erenhëéng; andais fallando por detraz de mim, murmurando, xepoguyrbo ereicó, estaisme debaixo da maõ. Bäe áribo, encima de algũa cousa. Opóbo agoatá, ando de gatinhas, &c.

Çocé) significa o mesmo que Super, ou Supra, ou Plusquam. Cabarú çocé, Sobre o cavallo; itá çocé, sobre hũa pedra. Sei mais, ou melhor, que vos, Aicüáb baé ndeçocé.

Tobaké) he o mesmo que coram, em presença: Xerobaké, em presença minha.

Tenondé) o mesmo que Ante, Xerenondé, diante de mim.

Çüi')

Çüi') he o mesmo que Ex, l, De, ,preposiçaõ de ablativo; Oçó xerúba xeçüi; apartouse meu pay de mim.

¶ Tambem se diz, Xeacánga Çaçyg xeçüi'.

¶ Tambem significa, ventagem, ut Xeangaturameté deçüi, sou melhor homem que vos.

Çupî) o mesmo que a preposiçaõ Secundum; conforme a verdade dizeis isso; Çupicatú, l, çupí aipo eré. Tupã recórupi aicó, vivo segundo Deos manda. Nhum rupí aguatá, ando polo campo.

Porupí), ao longo dalguem, ut Xeporupi xeräyra kéri; ao longo de mim dorme meu filho.

Pocé) i. comigo no mesmo lugar, ou cama. Xe pocé okér, dorme na mesma cama comigo.

Aribo) he o mesmo que Supra; Ocáribo, , em cima da casa.

Apyri) junto de mim. i. à minha ilharga. Xeapyri yrúnamo, l, yrúmo. i. mecum. Xeyrúnamo cecóu, está comigo.

Pabẽ) he o mesmo que a de cima; mas commummente quer o verbo no plurar. Tiaçó xepabẽ, vamos ambos, tu comigo.

Recé)

Recé) ou no relativo Cecé, ſignifica o meſmo que propter. Tupã recé, por amor de Deos, ou por Deos, & aſſi ſe jura por Deos. ¶ Tambem he o meſmo que Cum. Abá omendár cunhã recé, hum homem caſa com hũa molher. ¶ Tambem ſe diz mui elegantemente, Naxerûb potári de recé, naõ vos quero ter por pay. Naxeräy potári de recé, naõ te quero ter por filho. ¶ Atupã mong-etá de recé; roguei a Deos por ti, ou encomendeite a Deos. Xeanghecóäíb de recé, por ti ando affligido. Ndemäenduár xerecé, lembraivos de mim. Naxereçarái nde recé; eu naõ me eſqueço de vos. Apoár de recéne; eivos de dar muita pancada. Oicó cunhã recé, habet rem cum fæmina. Naicói de recé; naõ entendo com voſco. Enhemoçaraiumé recé; naõ zombeis de mim, ou naõ brinqueis comigo. Apocóc bäe recé; às vezes ſignifica furtar; & outras vezes applicarſe ao trabalho.

Rí) he o meſmo que a de cima Recé; algũas vezes ſoa melhor hũa, que a outra.

Coty) he o meſmo, que Verſus. Tapïjra oçó

oçó óca cotý. As vacas foraõ pera a banda das caſas.

Pupé) he o meſmo, que In, com ablativo. Xeróca pupé, em minha caſa.

Tambem ſignifica Com, como com algũ inſtrumento, fazer, ou obrar algũa couſa. Ainupã xeräýra ybyrá pupé; açoutei meu filho com hũa vara, ou pao.

Çagéi) de traves, Ex adverſo. Oúr xeragéi, ſahiome de traves. Çageí, Relativè.

Röiré, Riré, Ré) ſaõ o meſmo, que Poſt, ou Poſtquam. ut Xeçó roiré, tereçó: Ireis deſpois de eu ir: ou deſpois de minha ida.

Eýmebé) he o meſmo, que Ante, ou Priuſquam: ut Xeçoeýmebé, tereço, ireis antes de eu ir.

Ianondé) he o meſmo que a de cima; mas ſempre ſe ſupõe aver de ter effeito o precedente: ut Xeço ianondé, antes de eu ir, & revera eide ir.

I.) A letra I, jota, tambem he propoſiçaõ algũas vezes, junta com nomes de parte, ou lugar, & ſignifica o meſmo que Circa, vel Ad: ut, Enhonóng de itaingapéma ndecuái, ponde a vóſſa eſpada

da à ilharga. i. nde cuá recé, Atöái. i. Atöá recé; ás coſtas ſobre os hombros. Pygtái, ſeu pygtá recé, no calcanhar. Aiúri, ao peſcoço. Ygbyri, ao longo. Guyri. i. Guyra recé, debaixo. Takipoéri, pelo raſto. Çobái. i. çobaia recé, da banda de alem. Xeçopucuí, em quanto eu vou.

Pyri) ſignifica o meſmo que a prepoſiçaõ Ad, com accuſativo de peſſoa. Aço xeruba pyri, vou ter com meu pay. Tapïjra oçó ogoapixara pyri; o boy foi pera os outros ſeus companheiros. Mas nunca tem accuſativo de lugar.

Noteſe que todas eſtas ſe poſpoem aos nomes.

Do Adverbio.

Sexta parte da oraçaõ.

Adverbio he hũa parte da oraçaõ, que naõ rege caſo, mas ſerve de dar força, & efficacia com ſeu ſignificado aos verbos, & nomes, para ſignificarem com mais inergia: ut açó ipó. i. vou reſolutamente.

E porque ordinariamente por elles preguntamos, & reſpondemos: ou entendendoſe a pergunta tacita, pomos a repoſta claramente, a qual dariamos à pergunta, ſe claramente eſtivera, porémos aqui as perguntas, que ſe podem fazer, pera ſabermos buſcar as repoſtas, que ſe lhe devem aplicar.

Os adverbios porque perguntamos, ſaõ os ſeguintes.

Adverbios de tempo.

Erimbäêpé? Quando?
Bäêremepé? Em que conjunçaõ, ou horas?

De lugar.

Umâpe, l, umâmepe? Aonde; em que lugar?
Mamôpe? Pera onde? E tambem Aonde?
Mamoçüîpe, l, Umaçüîpé? Donde vem?
Mamorupipé? l, Umarupípé? Por onde?
Marangotype? Para que parte eſtá inclinado?

Aos Adverbios de tempo Erimbäé-pé, Bäéremepé, reſpondem os ſeguintes.

Cöy, l, coýr. Ouje, agora.
Irã, Ao diante. Ië́í, foi já hoje.
Ieíjé, Hoje meſmo, & naõ hontem.
Ië́íbé, Foi ja hoje bem cedo.
Cöême, Pela menhã.
Carúcume, A tarde. ¶ Aribo, de dia.
Pytúnume, De noite. ¶ Pyçajé, alta noite.
Arêbo, cada dia. Pyçarêbo, cada noite, l, toda a noite.
Nãneme, a eſtas horas.
Amúme, algũas vezes. ¶ Amóme, o meſmo.
Bîpe, em algũa conjunçaõ.
Aunhénhé: Taujé: Taujebé, Logo.
Corî: Corijé, l, Corijecorí, Hoje ſerá, de futuro.
Aeibé, logo entaõ. ¶ Çupibé, o meſmo.
Coecé, hontem. Coecé coecé, anteontem.
Acó coecé coecé; traſantontem.
Oirã, Oirandé, Amenhã.
Coecenheim, antigamente.
Acoéme, antigamente.

Aére-

Aéreme, l, Aéremëé. Entaõ.
Có ára pucúi, ſempre, perpetuamente: ou conforme a propria ſignificaçaõ, em quanto for comprido eſte mundo, em quanto o mundo durar.
Iepí, Iepinhé, Sempre, cada dia.
Aáni, Nunca.
Augeramanhé, Pera ſempre.
Coriteĩ, Coriteĩãíb, Logo com preſſa.
Memé, Sempre da meſma maneira.
Amó, Agora, agora primeira vez. Ajúramó, agora venho. Coygramó, &c.
Moxí, Nas màs horas.
Umán, umoán; Já, ut Oçóu umán, Já foi.

Aos Adverbios de lugar Vmápe, Mamópe, reſpondem os ſeguintes.

Qué, l, Iqué, Aqui.
Mõ, Acolá. ¶ Ebapó, Lá aonde deſejo.
Aépe, Ahi, ou lá aonde dizeis, ou eſtais.
Aquéipe, Ahi meſmo.
Quibõ, Quibõgoty, Mais pera cá.
Amõ, l, Amongoty, Mais pera lá.
Quecoty, Mais pera a outra banda.

Tenondé, Diante.
Quépe, Em algũa parte.
Apoé, l, Apoécatû, Longe.
Cöï, Aqui pertinho.
Napoéi, Naõ longe.
Cócoty, Pera outra parte.
Cóbo, Em qualquer parte, l, Por eſta parte.
Ibaté, Em alto.
Guýrpe, l, Guýrbo, Debaixo.
Aribo, Em riba.
Bipe, Em algum lugar, algures.
Coêibo, Por algũa parte.

Ao Adverbio de Lugar Mamópe, pera onde, reſpondem os ſeguintes.

Cócotý, Pera cá.
Coecoty, Pera eſſa banda.

Se os nomes forem de lugar, a todos elles ſe ajuntará a prepoſiçaõ Pe, ut Mamópe ereçó, pera onde vas; Cópe, Tápe, &c. pera a roſſa, pera a villa. E ſe antes da prepoſiçaõ Pe, ficar immediatamente algũa letra vogal com til, ou M, ou N, a letra P, da prepoſiçaõ ſe mudará em M, ut Aço para-

paranáme, Nhúme. Vou pera o mar, pera o campo, &c. E naõ ſe dirá, Paranãpe, nhumpe. ¶ Com algũs nomes, que o uſo enſinará, em lugar da prepoſiçaõ Pe. ſe põe a letra I. ut Aço çobái, & naõ ſe diz çobáiape, vou à banda dalem.

E ſe os nomes com que ſe reſponde à pergunta Mamópe, forem de Peſſoa, ajuntaselhe a prepoſiçaõ Pyri; vou ter com meu pay, ou irmaõ, &c. Açó xerûba, l, xeryquyyra pyri.

Aos Adverbios Vmaçüípe, Mamoçüípe, ſe reſponde com os ſeguintes.

Anói, Da outra parte, ou banda.
Çajéi, De traves.
Ké çüí, Daqui.

Com os mais nomes de lugares, & peſſoas, & ainda com adverbios, ſe uſa da prepoſiçaõ çüí, comummente; Nhum çüí, do campo. Ibaté çüí, de riba. Ocaçüí, de caſa, &c.

Aos Adverbios Vmárupi, Mamórupi, ſe reſponde do modo ſeguinte.

A qualquer nome proprio, ou appellativo; & ainda a muitos adverbios, ſe ajunta a prepoſiçaõ, Rupí. ut Tâba rupí, Oca rupí; Iguyra rupí: ut Iára rupí, &c. Pola cidade, polas caſas, por baixo, & por cima, &c. Coĩ rupí, por aqui pertinho, &c.

Ao Adverbio Marangotipe, ſe reſponde com os ſeguintes.

Ybaté cotý, Pera cima.
Kibomgoty, Pera cá.
Amóngotý, Pera lá.

A todos os mais adverbios, ou nomes proprios, ou appellativos ſe ajunta à prepoſiçaõ Coty, que quer dizer, Verſus, &c.

De

De outros Adverbios abſolutos.

Ha outros adverbios abſolutos, que naõ reſpondem a perguntas; os quaes ſaõ,

Interrogativos.	Incitativos.
Affirmativos.	Prohibitivos.
Negativos.	Permiſſivos.
Demonſtrativos.	Louvativos.

Algũas conjunçoẽs tambem ſe põe adverbialmente.

Interrogativos.

Marãpe? Que vai? que queres?
Marãnamopé? Porque cauſa, ou rezaõ?
Maránemepé, l, Mbaéremepé? Em que conjunçaõ de tempo?
Bäérâmape? Pera que fim?

Affirmativos.

Pá, Sim, do homem ſomente.
Hẽhẽ, Sim, da molher, & tambem do homem.
Anhé, l, Aié, Anhéräú, Aſſi he.

Aiécatú, Aiéracó, Aiéipó, Assi he.

Anhéreá, l, Anhéracoreá, Dos homẽs somente. Assi he.

Anhérëĩ, l, Anhéracoreĩ, Das molheres somente. Assi he.

Emoná, Emonáracó, Dessa maneira.

Negativos.

Aán, Aáni, Aáninhé, Aániracó, Naõ.

Aánireá, Dos homẽs sos. Aáni rĩ, Das molheres. Naõ he assi.

Eám, l, Eámäẽ, Naõ, das molheres sós.

Erima, Naõ. Absit.

Aánangäi, De nenhũa maneira, l, Aánni.

Aangatutenhé, De nenhũa maneira.

Anhéraupé, l, Manheraupẽ. He zombaria.

Demonstrativos.

Có, Eis aqui. Nã, Desta maneira.

Eboquéi, Eis lá vai; ou está.

Emonã, Dessa maneira.

Emonã momó, Assi ouvera de ser.

Emonãtemomã, Oxala fora assi.

Té, Eis que, Senaõ quando, Mas antes.

Incitativos.

Sing. Nëĩ. Plur. Pëĩ, l, Penëĩ. Hora ſus, applicaivos.
Keremé, Depreſſa fazei.
Coritëĩ, Depreſſa, logo, Ainda agora.
Nẽibé, Outra vez tornai a fazer.

Prohibitivos.

Aujé, Aujeranhé, Baſta já.
Nanhó, Nanhóranhé, Baſta.
Aáni, Aániã, Iſſo naõ.
Aánumé, Naõ ſeja aſſi.
Etëumé, Guarte naõ façapas.
Petëumé, l, Petepëumé, Plur. Naõ façais vos.
Touneranhé, Eſperemos mais: ut Toune abá rúriranhé, eſperemos que venha o homem.
Eitenhëumó, l, Tëitenhëumé, Pera que naõ aconteça.
Eitenhémo, Pera que naõ aconteceſſe.
Teinhé, Deixa iſſo ; ceſſa de fazer.

Permissivos.

Neĩ, Aujebéte, Seja embora.

Iepé, Seja, mas debalde. Iepé açó, irei debalde.

Teinhé, Deixa o fazer.

Laudativos.

Icatú, Icatúeté, Muito bem.

Matúeté, Imatútenhé, Está muy bem feito.

Iâ, Iamurú, Folgo que lhe aconteceo mal.

Aeboé, Mui a proposito.

Çupí, çupícatú, Muito bem.

Maraeteĩ, marangatú, Muito bem.

Naeté, naetenhé, Grandemente.

Muruangâba, Muito bem. Oçóu muruangâba.

Adverbios diversos.

Irõ? Pois? Vedes já.

Coité, Denique, Entaõ, depois disso.

Iandú, Se vem à maõ. Oçóu iandú.

Ipó,

Ipó, Por ventura, Na verdade.

Naçäûbi, Naõ ſem cauſa.

Cocotý, E por outra parte.

Ndäerojái, E nem por iſſo.

Maẽtepe, Maẽtacó, Maẽteranhé, Hora vede agora.

Amé, Aſſi he, ás vezes he ironia.

Memé, Meméte, Memétipó, Memétené, Quanto mais?

Biã, Mas. Debalde.

Abiã, Ainda cá, quanto mais lá. Iké ãbiã; memétipo Ebapó.

Tenhé, Debalde. Oçóu tenhé. Foi debalde.

Aujenhé, Bem eſtá aſſi.

Aujetéramo, Aujebétemo, Ainda bem que aſſi ſeja, ou foſſe.

Nandé, Mas antes aſſi.

Marandé, Mal, & como naõ devia.

Aémo? E com tudo iſſo? Aémo ereçó, E com tudo iſſo vas?

Amó, Ainda agora. Aiúramó, ainda agora venho.

Aándé, Mas naõ foi, ou naõ he aſſi.

Coricoriäúb, l, Coriäuäúb, Muito depreſſa.

De algũas diçoẽs, que sós per si naõ significaõ; mas juntas a outras partes da oraçaõ, lhe daõ sentido differente.

A, com til, ã, dá energia a algũas palavras: ut Açóã, Eisme vou. Aáni ã, Aáriã, Isso naõ. Guarda.

Aíb, Esta diçaõ tem varios sentidos in malam partem, Aicóäib, diz a molher, que anda com sua regra, ou tambem, vivo mal. Aimondóäíb, mandar alguem affrontado. Arecóäíb, tratar mal a outro. Xeang-ecóäíb, estou affligido. Aicoäibĩ, se diz das àlmas, que apparecem; & dos omisiados, que apparecem ás furtadelas.

Aúb, Significa defeito, ou má vontade na acçaõ. Açóäúb, vou, mas de má vontade. Acepiacäúb, desejo ver; tenho saudades de alguem. Verbo activo. Acepiacäúb xerûba, tenho saudades de meu pay. E se o verbo atraz se repete, tem mais força: ut Aço açóäúb, folgo que vou.

vou. Araçó raçóäúb, folgo que levo comigo. Os negativos deſtes ſaõ aſſi: Naçoëymäúbi, pezame que naõ fui. Naimonhang-ëymäúbi, pezame que naõ faço, ou fiz. ¶ Quando ſe repete a diçaõ, ſignifica grande deſejo. Açóäúäúb, vou com grande deſejo, & preſſa.

Cá) Dos homẽs ſomente.

Quyg) das molheres ſómente. Eſtas duas ſyllabas denotaõ reſoluçaõ, ou determinaçaõ de fazer algũa couſa. Açó cá, Querome ir. Commũmente ſe lhe ajunta dantes, Ne, ou Pe. Açóne cá, Açópecá, diz o homem; Açónequyg, diz a molher, Pe, naõ he interrogaçaõ.

Çoára, Ndoára, Xoára: ſaõ a meſma couſa eſtas tres palavras. A letra C, com zeura; he a natural. O X, toma quando atraz lhe fica I, como fica dito atraz. O Nd, toma em outras concurrencias de letras. Com eſta palavra ſe denota frequencia, ou continuaçaõ dalgũa acçaõ, ut Bäé ybyboendoára, couſa que coſtuma eſtar no chaõ. Xe ybyrixoára, o que eſtâ junto de mim, à minha ilharga.

Çoér, Ndoér, Xoér. Tambem eſtas ſaõ a meſma diçaõ, pola meſma rezaõ dos de cima.

cima. E tambem significaõ a mesma frequencia na acçaõ dalgũa pessoa, ut Nhëengixoéra, o palreiro. Ataçoéra, o andejo. ¶ A estas se ajunta tambem ás vezes Ia, ou Yabí, & significaõ com muito mais efficacia, ut Denhemoyrondoeriabi, Sois mui pichoso, & rabugento. ¶ Tambem Amanoçuer, quasi que ouvera de morrer. Aärixuér, ouvera de cair quasi.

E. Esta letra E, tem força de fazer com que o verbo signifique fazerse a cousa independente de outra cousa, ou pessoa: ut Açóé, Eu mesmo vou, l. sem me levarem, nem me mandarem, &c. Anhandé, Corro, & naõ somente ando. Corijé, Hoje, & naõ noutro dia. Nestes ultimos exemplos vemos que se lhe antepõe algũa letra pera fazer boa pronunciaçaõ.

I. posto no principio do verbo, he relativo, como se tem dito: posto no fim he diminutivo: ut, Comandá, fava. Comandaî, favinha. i. feijaõ. ¶ I, a mesma letra com til, tem a mesma força. Pitánga, o minino. Pitánguĩ, o minino muito pequenino. E juntos aos verbos fazem significar fazerse a cousa a caso, & sem força, ut Aimonhãguĩ. Faço a caso por me recrear,

ou

ou ſem me obrigar alguem. Acepiac-ĩ. Vejo, mas naõ impido: ou vejo por me recrear. Acepiac-ĩ de angaipâba, Vejo voſſa roindade, & naõ entendo com voſco, nem vos reprendo.

Ia, Iamurû, ſaõ o meſmo que dizer Aindabem, por vingança, folgando com o mal dalguem. Mas a primeira Ia, junta aos verbos neutros, ſignifica coſtume na acçaõ, ut Açóiá, coſtumo a ir. Tambem ſe lhe ajunta a ſyllaba Bi; Xeporonupã iabí, coſtumo açoutar muito. ¶ E tambem a particula Ia, ſe uſa muito com os verbos de comer, & beber. Erúri, täú neiá, traze cá comerei diſſo. Erúriiá, trazeme meu quinhaõ. ¶ Algũas vezes ſe lhe acreſcenta a ſyllaba Ra, ut Iorî üí iárá goábo, Vem comer farinha.

Icó. Eſta diçaõ he o meſmo que o nome Hic, hæc, hoc. Ou tambem he demonſtraçaõ dalgũa couſa que ſe faz. Aiuricó, Eis que me vou. Aimonhang-icó, Eis que já faço.

Iepé. Eſta diçaõ ſe ajunta ſempre ao verbo activo, quando a primeira peſſoa falla com a ſegunda, ſendo a primeira accuſativo, & a ſegunda nominativo, mas iſto

ſomen-

ſomente nos modos que tem artigo, ut Nde xeiucáiepé, tu me matas. Xeiucáumé iepé, naõ me mates. E ſendo a ſegunda peſſoa do plurar, ſe diz Peiepé; xeiucápeiepé, vos outros me matais. ¶ Tambem Iepé, ſignifica difficuldade em eſcapar dalgum perigo: ut Aiuriepé, eſcapei vindome. Oçóu iepé guyrâ, eſcapoume o paſſaro. ¶ Tambem ſignifica debalde: ut acecar iepé, buſquei debalde. ¶ Iepé açó, hora, embora, vou; va eu embora. Iepémó açó, l, Iepémó xeçóu; que ſeria ſe eu hora foſſe?

Aujebëtemo; Aujebéramo; Aujéëmo, Aujebëémo. Açó, l, xeçóu, Que ſeria ſe eu hora foſſe?

Mã. Com eſta particula ſignificamos deſejos, ou ſaudades. Açómó Tupána pýri mã; ô quem fora pera Deos. Eajuntaſe commũmente com eſtas particulas Temó, Mei, Mëimó. E deſta maneira ſe forma o modo Optativo dos verbos: ut Açotemomã; Açomeimã, Açomeimomã: ô ſe hora foſſe. Xecygmã; ô minha mãy!

Ne, he nota de futuro, ut Aiucáne, matarei. ¶ Tambem ſe ajunta com eſtas particulas. Te, Mo, Temó, ut Tené,

Moné,

Moné, Temoné, ſignifica, Mas antes: ut Xetené açó; mas antes eu vou; Ndemoné, mas vos. Temoné xeguixôbo, ſe eu agora fora.

Möánga, ſignifica couſa fićticia, ou imaginada naõ mais: vem do verbo Aimöáng, imaginar, ou fingir. Açomöáng, finjo que vou; ou vou por demais: ou baldadamente. Acäámondó möáng, fui à caça debalde, ſem proveito.

Memé, ſignifica o meſmo, l, da meſma maneira: ut Açomemé, eu ſempre vou. Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Spirito Santo. Oiepememe Tupã, Deos Padre, Deos Filho, Deos Spirito Santo. O meſmo Deos. Memétipó, Quanto mais: Memétipó ĩxé, aimonhângmo, Quanto mais eu faria iſſo.

Nã Ruã. Eſtas duas ſempre andaõ juntas; mas naõ immediatamente: porèm metendoſe entre ambas algũa outra palavra, ou palavras: & ſignificaõ, Mas naõ, ut Nã xe ruã açó; mas naõ ſou eu o que foi. ¶ Tambem algumas vezes em lugar do Ruã, ſe põe Xuémo, Nãemonanixuémo, xeçorememo, Naõ fora aſſi, ſe eu la fora.

Niã,

Niã, hé hũa confirmaçaõ do que se diz, ut Açoniã, Vado igitur.

Nhé, a caso: Açonhé, fui a caso sem necessidade, ou sem me mandarem.

Nhóte, significa somente, ou, naõ mais: ut Açonhóte, fui naõ mais, i. naõ fiz nada mais que ir. Eicónhóte, Estai quedo. Ecepiácnhóte xerayra, Naõ entendais com meu filho: naõ lhe façais mal.

Pe, he nota de interrogaçaõ. Abápe? quem? Ereçópe? vaste? Outras vezes se ajunta com a syllaba Ca, de que já fica dito acima.

Ranhé, significa pressa, ou adiantarse, ut Taçóne ranhé, querome já ir. Xeranhé; Eu primeiro farei, ou irei. ¶ Maëteranhé, olhai primeiro o que vos digo. Maëteperanhé, adverti vosoutros.

¶ Junto ao verbo Aé, negado, significa, ainda naõ; ut Däeiranhé, ainda eu naõ: Dereiranhé, ainda tu naõ: Deiranhé, ainda elle naõ. E desta maneira demandaõ qualquer outro verbo no Gerundio: ut Daeiguimanomoranhé, ainda eu naõ morri: Dereipe eçôboranhé? ainda tu naõ foste?

Rung, Rúnga, Rung-eme. Isto he como

mo verbo defectivo, que naõ tem mais que eſtas terminaçoẽs; & a ſua propria ſignificaçaõ he ordenar, ou principiar: ut Aícórung xerûba, faço a roſſa a meu pay. Tiaçó mondérúnga, vamos fazer armadilhas para matar caça. De modo que com o artigo Ai, & qualquer nome junto, & no cabo a diçaõ Rung, ſe faz hum verbo activo, que pede accuſativo, ut Aícó-rung xerûba, Faço a roſſa a meu pay. Conjuntivo, Coruug-eme. Infinitivo, Corúnga. ¶ Aiypyrung, começar. Acecirung, pór em fileira.

Ab. Eſta diçaõ tambem per ſi naõ ſignifica nada; mas com ella ſe formaõ algũs verbos, ut Aybyrá áb, corto madeira. Aybyáb, abro a terra. Daqui ſe forma eſte verbo, Ajáb, Erejáb, Ojáb, abrirſe, neutro: & ſe accommoda ás couſas, que naturalmente abrem, como à flor, à menhã, ao ovo, à oſtra, &c. Mas pera ſignificar o abrir das couſas, a que naõ he natural, como fender o pao, abrirſe a terra, ou a vaſilha, ou gretar a carne do animal, ou couro com algum inchaço, fazſe outro verbo ſemelhante; Ajeáb, Erejeáb, Ojeáb, &c. ut Ojeáb óca, abre, ou fende a caſa; Ojáb botyra, abre a flor; & naõ Ojeáb.

Angái, Negaçaõ, como dizermos, De nenhũa maneira. Ajuntaſe ſempre com eſtoutra Aáni, ut Aánangái, De nenhum modo; por nenhũa via. Ajuntaſe tambem a qualquer verbo negativo, ut Noçóangái, nunca elle foi, ou naõ foi ninguem. Naipotárangái, de nenhũa maneira quero.

Ucár. Eſta diçaõ tambem per ſi naõ ſignifica; mas ajuntaſe primeiramente com verbos actívos, & ſignifica conſtrangimento na execuçaõ de ſeu ſignificado, ut Aimonhángucár Pedro çupé, faço fazer a Pedro. Ajucáucár iaguára Pedro çupé, fiz matar hũa onça a Pedro. i. fiz com que Pedro a mataſſe. ¶ Tambem ſe ajunta com os verbos, que dos actívos ſe fazem paſſivos com as particulas Ie, Nhe, ut Aieiucáucár Pedro çupé; fizme matar a Pedro. Aieapinucár, fizme toſquiar. ¶ Tambem ſe ajunta com os verbos compoſtos dos actívos com a particula Poro, a que chamamos abſolutos, ut Aporomboé ucár Pedro çupé, faço com que Pedro ſeja meſtre, & enſine a gente. Mas naõ ſe ajunta a diçaõ Ucár, com verbos de pronome Xe, nem com os demais neutros.

Da

Da Interjeiçaõ, setima parte da oraçaõ.

INterjeiçaõ he huma parte da oraçaõ, com que significamos os affectos do animo, como tristeza, alegria, dor, saudades, &c.

Desta setima parte da oraçaõ naõ ha mais que apontar algũas interjeiçoẽs particulares.

Acái, Acaiguí, diz o que se doi.
Hái, diz o que sente doutro.
Ia, Iamurú, diz o que gosta com o desastre doutro.
Temomã; diz o que deseja.
Mã: diz o que deseja, ou se lastima.
Quyg; diz o que vé a cousa longe, ou fora de proposito.
Coá, diz o que se compadece.
Apagué, diz o que festeja graças, ou novidades.
Thó, diz o que se espanta, ou cae na cousa.
Hé, diz o que está angustiado, &c.

Da Conjunçaõ, oitava parte da oraçaõ.

Muitas conjunçoẽs se acharàõ atraz com nome de adverbios, porque muitas vezes se põe adverbialmente; nem vai muito em confundir nomes de pouca entidade, com tanto que conste de sua propria significaçaõ.

Té, Tené. Mas antes, finalmente.
Temó, Temoné; ó, se hora acontecesse.
Aujé, Hora basta.
Bé, Abé, Tambem, l.
Aeibé, Logo, da mesma maneira.
Eymeté, Eymetémäé, sendo assi como he.
Iaramé.
Iarameté.
Iaçoáramonäé.
Cerãmonäé.
Iaçoáramonäémó.
Ceramonäémó.
} *Naõ sendo assi, como naõ he*
Rõ. Igitur, l, Irõ? Vedes isto?
Teipó, Finalmente.
Erombyg, Finalmente.

Ia,

Ia, Iabé, Iabenhé, Iacatú, Iacatunhé, Do meſmo modo.

Çupicatú , çupibé , Da meſma maneira.

Coýté, Entaõ, depois diſto.

No, Tambem, outra vez.

Nhó, Nhónhé, Nhóte, Sómente.

Anhé, Aſſi he.

Emonánamo, E por iſſo, & por tanto.

Ramëi, Beramëi, Berametëi, Semelhantemente, &c.

Da Sintaxa; ou conſtruiçaõ das partes da oraçaõ.

COmo neſta lingua naõ ha variedade de caſos, nem de generos, mais que o que ſe tem viſto, fica facil a combinaçaõ dos verbos com os nomes, como ſe verá.

Dous generos de verbos ſomente puzemos acima. l. Activos; & Naõactivos; & a todos os Naõactivos podemos chamar neutros, como la explicamos.

 Os

Os verbos activos ſe ajuntaõ com qualquer nome poſto abſolutamente, ſem prepoſiçaõ algũa: ut Aiucá iaguára, matei hũa onça: Açauçúb Tupã, amo a Deos.

Os negativos deſtes, como naõ mudaõ a natureza de activos, tem o meſmo modo: ut Najucái iaguára, &c. Naçauçúbi Tupã, &c.

Da meſma maneira nos mais tempos, & modos, variandoſe o modo de fallar conforme a elles.

Na conjunçaõ, & concurſo de algũas peſſoas com outras, quando hũa he nominativo, & outra accuſativo de algum verbo activo, ſe haõ de advertir as ſeguintes regras.

Primeira regra.

Quando a primeira peſſoa, ou a ſegunda ſaõ nominativos de algum verbo activo, & a terceira peſſoa lhe ficar accuſativo, nos tempos de artigo; o tal verbo terá ſeu artigo expreſſo: ut Aiucá iaguára, Ereiucá iaguára, & aſſi nos mais modos de artigo.

Segun-

Segunda regra.

Quando a terceira peſſoa he nominativo, & a primeira, ou a ſegunda ſaõ accuſativo : em tal caſo a terceira peſſoa naõ tem o artigo claro, ut Pedro xejucá, Pedro me mata ; & naõ ſe diz Oiucá. Nde iucá , te mata ; Iandeiucá , nos mata ; Peiucá, vos mata a vos outros. ¶ E ſe o verbo activo for dos que começaõ polas ſyllabas Io , Nho , perde a tal ſyllaba, ut Pedro deçóc. Pedro te pica. O verbo çóc, he Aioçóc. ¶ E os verbos activos, que ſe começaõ por ç , com zeura , mudaõ o ç , em R. ut Pedro de rauçúb , Pedro te ama.

Exceptos os verbos Aioçóc , Aiocýb , Aioçúb , Aixöó , Aixüú , Aixuban , que nunca perdem o Ç. v. g. Pedro ndeçóc: Pedro vos pica : ndeçúb, vos viſita.

Os verbos, que tem R. depois do artigo , & na terceira peſſoa Gue , tendo caſo immediato antes de ſi poem a ſyllaba Re, antes do ſeu primeiro R. v. g. Joaõ me governa, Joaõ xererecó. He o verbo Arecó, tenho, ou governo.

Terceira regra.

Quando a tal terceira pessoa em nominativo se ajunta com o verbo no Permissivo modo ou no Imperativo, os quaes tem por artigo Tó, ut Tojucá, mate elle; avendo de ter accusativo a primeira, ou segunda pessoa, porseha da maneira seguinte. Taxejucá Pedro. Tandejucá; mateme Pedro, & matete a ti. Tiandejucá, matenos a nos. Tapejucá, matevos a vos outros. Tanderauçúb, amete. A letra T, persevera, & faz syllaba com a primeira vogal do nome seguinte; & se o nome seguinte se começar por consoante, o artigo To, se muda em Ta; ut Tandeçóc, piquete, &c. De modo que nestes modos Imperativo, & Permissivo, conservase a letra T, do artigo; & porque se entremetem os accusativos, Xe, Nde, que se começaõ por letras consoantes, ajuntase a letra A, ao T, para fazer syllaba com elle.

Quarta regra.

Quando a terceira pessoa he nominativo,

&

& tem outra terceira pessoa por accusativo, em tal caso leva o verbo o seu artigo nos tempos, que tem artigo. Pedro oiuca iaguára. Toiuca iaguára, &c. Pedro oçauçúb Tupána. Pedro ama a Deos, Pedro oçóc iaguára, &c.

Quinta regra.

Quando a segunda pessoa he nominativo, & tem por accusativo a primeira, naõ leva o verbo artigo, como dissemos, mas sempre leva consigo esta diçaõ Iepé ; ut De xeiucáiepé, tu me matas. Nde xe çóc iepé; tu me picas. Xeiucá iepé, matame tu. Xerauçúb iepé; amame tu.

Sexta regra.

Quando a primeira pessoa he nominativo, & a segunda he accusativo, naõ se põe artigo no verbo, & serve de accusativo da segunda pessoa esta palavra Oro, que he o mesmo que Te, no singular; & no plurar estoutra palavra Opo, que he o mesmo que, vos: ut Xe orojucá, eu te mato; Opojucá, eu vos mato a vos outros.

O re

Ore oroiucá; nos te matamos. Ore opoiucá, nos vos matamos a vos. ¶ Os verbos que se começaõ por ç, com zeura, perdem o ç. ut Xe oro auçub; & naõ se diz Oroçauçúb. Xe opoauçub, & naõ, Opoçauçúb. ¶ Os verbos que começaõ polas syllabas Nho, Io, tambem as perdem, ut Xe orotym, eu te enterro. Oroçóc, eu te pico.

Os seis verbos apontados na segunda Regra, Aioçóc, &c. nunca mudaõ o Ç, como se vé no exemplo acima, xe oroçóc: & se tem advertido já: só o mudaõ em X, quando tem I, immediato antes de si, por relativo em lugar do seu caso.

Os que tem R. depois do artigo, quando regem estes dous casos, interpoem a syllaba Gue entre elles, & o seu primeiro R. v. g. Arúr, trago, Oroguerúr, tragovos.

Tudo o que se contem nas seis regras precedentes se usa assi nos tempos, & modos que tem artigos, que saõ todos atè o conjuntivo exclusivamente. Mas pera os modos, que naõ recebem artigos, que saõ o conjuntivo, & mais que se seguem, seja por ordem.

Septi-

Setima regra.

Pondose quaesquer duas pessoas juntas a qualquer verbo activo, a que estiver immediatamente antes do verbo lhe fica sendo accusativo: ut Nde xeiucáreme: Se vos me matardes a mim. Ixé de jucáreme, se eu vos matar a vos. Xe Pedro iucáreme, se eu matar a Pedro. Pedro iaguára iucáreme, se Pedro matar a onça. Iaguára Pedro iucáreme, se a onça matar a Pedro. Da mesma maneira no infinitivo, & gerundios, Naipotári ndé xeiucá, naõ quero que tu me mates. Oçó Pedro iaguára iucâbo, foi Pedro a matar a onça, &c. ¶ Os verbos activos, que começaõ por ç, com zeura (tirando os seis, de que fizemos mençaõ acima na segunda regra) guardaõ o que temos dito acima acerca da mudança, ou perdimento do tal ç. E quando o accusativo fica atraz longe do verbo, o tal ç, com zeura naõ se perde, nem muda, mas serve de relativo: ut Tupã acé çauçúbmé; amando homem a Deos. Tupã he accusativo do verbo Açauçûb, mas naõ está immediato ao verbo, porque se entremete o nome Acé.

Todo

Todo o verbo activo além do seu caso direito, a que chamamos accusativo, pode ter outro algum nome com algũa preposiçaõ: ut Aimonguetá Tupã nde recé, fallo com Deos de vos. i. rogo a Deos por vos.

Os verbos neutros todos tem preposiçoẽs com seus casos.

Quando dous verbos se ajuntaõ na oraçaõ, pera se saber em que modos se haõ de pór; se haõ de advertir as regras seguintes.

Primeira regra.

Ajuntandose dous verbos com hũ Que, no meyo, o segundo se põe no infinitivo: ut, Quero que vas; Aipotar deçô. ¶ E se o segundo for activo, irá ao infinitivo, levando consigo seu caso expresso: ut Naipotári de xerûba iucá; naõ quero que tu mates a meu pay.

¶ E se for esse segundo neutro, poderà ter seu caso com sua preposiçaõ: ut Aicuáb xe recé de maendüára; bem sei que vos lembrais de mim. ¶ E se o primeiro for neutro, o activo com seu caso lhe

ser-

ſerviràõ de caſo com algũa prepoſiçaõ; ut Xemäenduár de xerauçúba recé, lembrome de que me amais.

Segunda regra.

Ajuntandoſe dous verbos ſem terem Que, no meyo, ordinariamente ſe compoẽ hum verbo com outro, fazendoſe de dous hum ſó verbo: ut Quero ir, Açopotár. Quero matar, Aiucápotár. Sei fazer, Aimonhanguáb. Faço matar, Aiucáucár, &c.

Terceira regra.

Todo o verbo poſto no infinitivo póde ſervir de caſo ao outro verbo, ou com ſeu caſo, ſendo activo, como fica dito: ou naõ ſendo activo, ſem caſo, naõ ſignificando per modo de acçaõ: ut Eſte verbo, çó, eſtando no infinitivo, ſignifica ir, per modo de acçaõ: ou ſignifica ida per modo de nome; deſta ſegunda maneira poẽſe como nome, & regeſe doutro verbo, ou de prepoſiçaõ: ut Naipotári de çó, naõ quero tua ida. Xe mäenduár de

rúra

rura recé; bem me lembro de vossa vinda.

Desta regra hemos de inferir, que todas as vezes que virmos algum verbo regerse doutro, ou de preposiçaõ; que o tal verbo está no infinitivo, ainda que hora naõ tenha a ultima letra, em que se deva acabar, conforme as regras dos infinitivos: porque ás vezes as ultimas letras se mudaõ, por respeito de fazer boa consonancia. E assi se ouvimos dizer Xerúriré, saibamos, que he o mesmo que dizer, Xerúraré.i. depois de minha vinda. Xejebyri yanondé. i. xejebyra ianondé, antes de minha tornada. E só no infinitivo os verbos tem este uso em todos os tempos; & juntamente no supino Aõáma.

Quarta regra.

O verbo, se poẽ no supino, quando a linguagem falla do supino, ut A ver, Pera ver. Açó xerûba repiacaõáma, vou a ver meu pay. Este supino tambem recebe preposiçoẽs, porque tambem serve como os infinitivos, ut Aiúr de repiacaõáma reçé.

Quinta

Quinta regra.

O verbo se poẽ no gerundio quando a linguagem falla delle; o qual tambem serve de supino; mas naõ admitte ser nome, nem se rege de verbos, nem de preposiçoẽs. Aicó Tupã mong-etâbo; Estou fallando com Deos.

De algũas partes da oraçaõ, que mandaõ os verbos ao gerundio.

Muitos verbos, & outras partes da oraçaõ ha, que ajuntandose com alguns verbos, os fazem ir ao gerundio; dos quaes poremos aqui os mais comuns, & frequentes; os quaes só por se ajuntarem com o gerundio muitas vezes mudaõ a significaçaõ.

Aé, he verbo, significa dizer: junto com este gerundio Cepiáca, significa ver crendo, ou crer vendo. Ere cepiácane, vereis, & crereis.

Aé catú, composto; & significa o mesmo, que o verbo Possum potes, Eu posso;

so ; & pede gerundio em qualquer outro verbo com que se ajunta: ut Aécatú bäé monhánga ; posso fazer qualquer cousa. E negandose, Däecatúi guixôbo ; naõ posso ir. Pedro ëicatû oçôbo. Pedro póde ir.

Aéumánĩ, heime muito de vagar. Ereumánĩ bäémonhánga ; tu te dàs a vagares em fazer isso. Däéiumánĩ, bae guábo ranhé, l, Däéiumánĩbäéüëyma; ainda naõ acabo de começar de comer ; em começar, me hei de vagar.

Aémemenhé, he o mesmo que o de cima. Aémemenhé guixóbo, hei me de vagar em ir.

Aénhé, he o contrario dos de cima. Já me apresso; Aénhé guixóbo, já vou. Pejenhé peçóbo, Já vos apressais.

Aéuman, he o mesmo que o de cima: Aéuman guixóbo, já vou.

Täené ranhé, eu primeiro. Täeneranhé guixóbo, Eu irei diante. Naõ se diz na segunda pessoa, Terene ; mas dirseha Neĩ deranhé eçóbo, vai tu. Na terceira pessoa se diz, Téinhe oçóbo ranhé: deixao ir primeiro, l, Teinhé, Toço, deixao ir. Teinhé toroçóne ; iremos nós primeiro. Peĩ peçóbo ranhé, ide vos outros primeiro.

Aejé,

Aéjé, Erejé, Eijé, ajuntaõſe com gerundio: Ainda continúo fazendo, ut Aéiéguixóbo: ainda vou. Ereje mbäé guábo, ainda eſtâs comendo. No plurar, Iaeje, l, Oroejé, Peéjé, Eijé.

Aétenhé, Eretenhé, Eitenhé. Plurar. Iaétenhé, l, Oroetenhé, Pejetenhé, Eitenhé, ſignifica debalde, l. fazer, ou dizer algũa couſa baldadamente: ut Aétenhé guijábo, digo debalde, ou vãmente. Eré tenhé eiábo. Eitenhé oyábo, &c. Aetenhé derauçúpa, debalde vos amo, com gerundio.

Aébytér, Erebytér, Eibytér, &c. Ainda perſevero em fazer, ou dizer, com gerundio. Aébytér derauçupa, ainda perſevero em vos amar.

Ndäéiteé, Dereiteé, Deiteé, &c. com gerundio. Por eſſa cauſa, ou rezaõ faço, ou digo, &c. Däeïteé guixóbo, por iſſo vou. Dëiteé omanómo, por eſſa cauſa morreo.

Däeiqué, Dereiqué, Dëiqué, &c. com gerundio. Naõ fora elle, ou naõ fizera, & naõ lhe acontecêra iſſo. Dëiqué ô angaipábamo: naõ fora elle roim. Dëiqué ô goatábo; naõ andarà elle. Dëiqué ogoatápytúna: naõ andara elle de noite, &c.

Däeiranhé , Dereiranhé , Deiranhé. Plur. &c. com gerundio: Ainda naõ faço, ou digo. Däei guixóbo ranhé, ainda naõ vou. Entremeteſe ſempre o verbo. Dereipé baé monhánga ranhé? Ainda naõ fizeſtes nada?

Todos eſtes precedentes ſaõ compoſtos do verbo Aé; mas todos ſaõ verbos defectivos, porque naõ ſe uſaõ commummente mais que no preſente, & todos tem outra ſignificaçaõ, como ſe vê; & todos mandaõ ao gerundio os verbos, com que ſe ajuntaõ.

Todos os verbos de movimento levaõ o ſeguinte verbo ao gerundio, ou ao ſupino Aõama: ut Açó cäá mondóbo, vou a caçar. Aiúr derepiáca, venho a vervos; l, Açó xerúba repiacaõáma, vou a ver meu pay, &c.

Outras palavras ha tambem que mandaõ os verbos ao gerundio, como ſaõ as ſeguintes.

Teinhé,. palavra da terceira peſſoa, & eſſa leva ao gerundio; Teinhé oçóbo; Deixalo ir; va embora.

Teumé, l, Etéumé. Plur. Petéumé, l, Petepeumé; ſaõ ſegundas peſſoas; & ſó

a ſe-

a ſegunda peſſoa mandaõ ao gerundio. Teumé eçóbo, guarte naõ vas.

Neĩ, l, Eneĩ. Plur. Peĩ, l, Peneĩ: Ora ſus, depreſſa, palavras da ſegunda peſſoa tambem. Neĩ bäé monhánga, Hora faze ja algũa couſa.

Memété, Memetené, Memetipó, Quanto mais; Tupã omanó, memétipó acé omanómo; Deos morreo, quanto mais nos morrerémos.

Augé; Te, Tëipó. Erombýg. i. Senaõ quando, l, finalmente. Todos levaõ ao gerundio; Augé xegui xóbo, Finalmente fui, &c.

Ia, ainda bem, com gerundio, Ia omanómo, Ainda bem que morreſſe.

Aéibé, Aéibemó, Logo entaõ, com gerundio. Aeibémó oçóbo, logo entaõ foi. Aeibé oçóbo; logo entaõ ouvera de ir. A ſyllaba Mo, faz imperfeito; ou eſteja antes do verbo, ou depois do verbo: ut Aiebé oçóbomó.

Temoné, Tetemó, Teraumó, Terauté, ſignificaõ, para bem ſer, & pedem gerundio. v. g. Terauté xe guixóbo, ó ſe eu foſſe: para bem havia eu de ir.

Comparaſe o Gerundio com o Conjuntivo.

Em algũs modos de fallar he duvidoſo, ſe avemos de uſar de Gerundio, ſe de Conjuntivo, por ſerem ſemelhantes as linguagens. v. g. neſtes modos. Indo eu encontrei voſſo irmaõ : morrendo voſſo pay fiquei deſemparado. He duvida ſobre aquellas palavras, indo eu, & morrendo voſſo pay, ſe haõ de eſtar no Gerundio, ſe no Conjuntivo. Seja pois eſta regra.

Quando a meſma peſſoa do meſmo numero, he a que faz em ambos os verbos, devemos uſar de Gerundio, como na primeira oraçaõ, indo eu, encontrei, eu meſmo. Guixóbo açobaitĩ nderykyyra. Mas quando a peſſoa ſe varia, ou pelo menos no numero, uſamos de Conjuntivo, como ſe vé na ſegunda oraçaõ. Derûba reõneme xeporeauçúb. Da meſma maneira ſendo a ſegunda peſſoa do ſingular, & do plurar, ut Derûba reõneme, peporeauçúb.

Da

Da collocaçaõ das partes da oraçaõ entre si.

O uso ensinarà a boa collocaçaõ das partes da oraçaõ entre si ; mas apontaremos aqui algũas que pedem certos lugares, assi como vemos no latim, que esta proposiçaõ Tenus, sempre se poẽ depois do nome que rege : & seria erro intoleravel mudarlhe o sitio, pondoa antes do nome como as outras.

Primeiramente o nome, ou pronome em respeito do verbo podem estar antes ou depois. ut Oçóu Pedro; Pedro oçóu. Ixé aicó: Aicó ixé.

Na terceira pessoa relativa comummente o nome, ou pronome precede o verbo. ut Coriteĩ Pedro rúri. Eboquei xeçóu.

Os relativos sempre se collocaõ depois do nome, que relataõ, como a ordem pede; mas se o nome, ou pronome, que ha de ser referido, estiver junto do relativo, o relativo precederá; ut Aé abá oçóune, Esse mesmo homem irà.

O Adverbio em quanto tal, póde prece-

der, ou poſporſe comũmente. Coriteĩ açó; l, Açó coriteĩ.

A prepoſiçaõ em quanto tal, ſempre ſe poſpoẽ; & por iſſo ſe diſſe, que melhor ſe chamariaõ poſpoſiçoẽs, que prepoſiçoẽs. Tupána recé aicó; Açó de çũi, &c.

Das interjeiçoẽs algũas ſempre ſe poſpoẽ : ut Mã, Temomã Açómó mã, &c. Outras ſaõ varias na collocaçaõ.

Das conjunçoẽs algũas ſe antepoẽ: ut Aeîbé, Memeté, Memetipó. Temoné, Teipó : mas ſempre fica já algũa oraçaõ atraz, que ſe atta com a de diante.

Pe. Eſta nota de interrogaçaõ Pe, ſempre ſe poſpoẽ; mas com advertencia, que ſe na oraçaõ ouver adverbio, ſempre ſe poẽ depois delle immediatamente: ut Marãpe ereicó? Que fazeis? Erimbaepé ereiur? quando vieſte? ¶ E naõ avendo adverbio, porſeha junto do nome, ou do verbo, ſobre cujo ſignificado cae a duvida. v. g. neſta pergunta Xepé açóne? A duvida he, ſe hei de ſer eu o que ha de ir, ou outro. E por iſſo ſe poem a diçaõ Pe, junto ao pronome Xe, Mas ſe a duvida fora ſobre aver de ir, ou naõ aver de ir, diſſeramos, Açópe ixéne? Hei eu de ir, ou naõ?

Da

DA SYLLABA.

TOdos os verbos desta lingua, ou se acabem em vogal, ou consoante, na sua voz direita do indicativo, tem o accento na ultima, ut Aiucá, Akér, &c.

Nos mais modos, ou tempos, em que tem incrementos, naõ mudaõ o assento da mesma syllaba; & as mais syllabas, que crecem, se saem corridas, de tal maneira, que naõ se faz assento em nenhũa dellas; ut Iucá, Iucábo, Iucábo, Iucáreme.

Nos nomes há muita variedade, mas naõ difficuldade, pelo que escusamos fazer grande volume.

FINIS, LAUS DEO, VIRGINIQUE MATRI.

Erratas.

PAg. 2. regra 16. tem Yu, leaſe Iú.
Pag. 8. regra 11. tem pedem, leaſe perdem.
Pag. 14. regra 10. tem eteraço, leaſe ereraço.
Pag. 23. regra ultima tem n gaçoẽs, leaſe negaçoẽs.
Pag. 32. regra 12. tem Yjucápyrëymaõéma, leaſe Ijucápyrëymaõáma.
Pag. 38. regra 15. tem y, leaſe i, & regra 20. tem Yrób, yró, yrurú, yir, yroyçang, leaſe Iról, iró, irurú, iir, iroiçang.
Pag. 40. regra 1. tem Nymäenduárixoéne, leaſe Nimäenduárixoéne.
Pag. 41. regra penultima tem Yandemaenduar, leaſe Iande mäenduár.
Pag. 42. regra 2. tem Ymäenduartemomomã, leaſe imäenduár temomã.
Pag. 71. regra 11. tem regra, leaſe regras.
Pag. 80. regra 16. tem Yo, leaſe Ió.
Pag. 83. regra 5. tem Peieçóc, leaſe Peioçóc.
Pag. 129. regra 17. tem Qué, l, Iqué, leaſe Ké, l, Iké.
Pag. 140. regra 5. tem Yabí, leaſe Iabí.